



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

16 de abril a 24 de junho de 2024

à Assembleia Municipal - Sessão de 28 de junho de 2024

01 – Aveiro celebrou o Feriado Municipal - Eventos, Concertos, Homenagens marcaram 10 dias de comemoração

A CMA apresentou o programa das Comemorações do Feriado Municipal que decorreu de 02 a 12 de maio, destacando-se, como habitualmente, a Sessão Solene Comemorativa e a Procissão em honra de Santa Joana de Aveiro.

A Sessão Solene comemorativa do Feriado Municipal teve lugar no dia 12 de maio com início na Praça da República, momento que contou com o Hastear da Bandeira, o Hino da Cidade de Aveiro e a Guarda de Honra, seguido pela Sessão Solene e a entrega das Condecorações Honoríficas Municipais:

- Marinha Portuguesa, Medalha de Ouro do Município de Aveiro;
- Fernando Tavares Marques, Medalha de Mérito Municipal em Ouro;
- António José Vassalo Neves Lourenço, Medalha de Mérito Municipal em Prata;
- João Alberto Jaime Banca, Medalha de Mérito Municipal em Prata.

Marinha Portuguesa

No ano em que Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura, a Marinha Portuguesa, instituição de inestimável importância na Cultura Portuguesa, realizou o Dia da Marinha de 2024, na nossa Cidade, promovendo a sua notável História e Cultura, divulgando a sua atividade, cativando a atenção dos Cidadãos, também na procura de garantir o recrutamento de novos Marinheiros.

Desta forma, a CMA distinguiu a Marinha Portuguesa, com a Medalha de Ouro do Município, a mais alta distinção honorífica do Concelho. Trata-se de uma instituição com uma história que remonta a séculos, considerada a mais antiga do Mundo, preservando tradições marítimas valiosas e honra ao legado dos Navegadores Portugueses.

Fernando Tavares Marques

Com uma vida intensa, que conta já com 84 anos, Fernando Tavares Marques é um Cidadão exemplar ao serviço da atividade económica comercial, com um estabelecimento de referência que serviu várias gerações de Aveirenses, assim como ao serviço da causa pública como Autarca.

Ao longo dos anos, desempenhou a sua cidadania, a sua atividade profissional e de autarca, com dedicação, competência e humanidade, sendo conhecedor profundo do território, trabalhando

junto das pessoas e lutando contra a exclusão social, apoiando Associações, legando uma obra material e imaterial de inestimável valor comunitário e Aveirense.

António José Vassalo Neves Lourenço

Doutorado em Direção de Orquestra pela Universidade de Cincinnati (EUA), onde também foi assistente, tendo exercido funções de Diretor do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, onde é Professor na Licenciatura de Música das classes de Conjunto e de Direção. Foi Maestro Titular e Diretor Artístico da Orquestra Filarmonia das Beiras, sediada em Aveiro, durante 25 anos (1999-2024), tendo desenvolvido um trabalho de excelência na divulgação da música, na captação de novos públicos e em projetos educativos para as crianças.

A sua personalidade, a sua vasta cultura, aliadas ao profícuo trabalho e ao empenho que tem tido nos projetos em que se envolve, contribuiu de forma inegável para o desenvolvimento da Cultura Musical do Município de Aveiro, da Região de Aveiro e de Portugal, sendo um grande impulsionador da criação de Orquestras e do estudo e desenvolvimento musical.

José Alberto Jaime Banca

Com 65 anos de idade, começou a trabalhar na produção de sal, ainda muito novo, juntamente com o Pai, realizando as lides da salicultura e do labor das marinhas na zona lagunar da Ria de Aveiro, mantendo esta atividade até aos dias de hoje. A sua labuta árdua, dedicação e persistência na preservação da arte de produzir sal constituem-no um dos ícones dos marnotos e do Salgado Aveirense e da própria Identidade de Aveiro.

A sua dedicação e habilidade colocada ao serviço da Marinha da Troncalhada, há cerca de 20 anos, tem sido da maior importância para que a CMA tenha e disponibilize um Ecomuseu numa Marinha em plena produção, utilizando os processos ancestrais de amanho da marinha e da produção do sal, inteiramente manuais, com alfaia feitas pelo próprio, numa prática milenar que continua bem viva.

Semana comemorativa por todo o Município

No quadro das celebrações do Feriado Municipal teve lugar a habitual uma volta por todo o Município. O périplo arrancou na localidade de Oliveirinha, cuja Junta de Freguesia celebrou, nesse mesmo dia, o seu 175.º aniversário de vida.

A programação iniciou com a Reunião de Câmara Pública, no dia 2 de maio no edifício do Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima.

Dia 6 maio, foi também o momento para se assinalar o Dia Nacional do Azulejo com a Visita guiada “À Descoberta do Azulejo de Aveiro” com a presença de Ânia Abrantes e Fatinha Ramos, autoras de murais de arte pública na Cidade. Logo de seguida decorreu a Mesa redonda: "Azulejo e Arte Pública: os contributos de Aveiro" com os contributos de Ânia Abrantes e Fatinha Ramos.

O Festival de cerveja artesanal Aveiro Craft Beer Fest realizou-se de 3 a 5 de maio no Mercado Manuel Firmino e sua envolvente. Durante estes três dias Aveiro recebeu no Centro da Cidade um evento único de convívio e degustação de muitas e variadas cervejas artesanais.

A 11 de maio teve lugar a 3.^a edição do Open City com a realização de eventos em várias praças e espaços da Cidade. O Open City contou com a apresentação de múltiplas ações culturais, num convite para que todos tornassem a Cidade num palco aberto às mais diversas expressões artísticas.

O programa integrou ainda a Festa de Encerramento do Ano Jubilar da Diocese de Aveiro que aconteceu no mesmo dia 11.

A dança fez parte do programa com o já usual ECADAv - Encontro com a Dança, com a apresentação de vários grupos de dança de Aveiro. Destaque ainda para a realização da Assembleia Municipal Jovem nos dias 9 e 10 de maio com a participação de dezenas de alunos dos Estabelecimentos de Ensino de Aveiro.

Como habitualmente o programa contemplou o Concerto Evocativo à Padroeira da Cidade pelo Coro Santa Joana e o grande Concerto a Santa Joana pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

02 – Dia de Portugal com visitas à Caravela Vera Cruz, a inauguração de uma escultura de Rui Chafes e concertos de Música Portuguesa

A CMA preparou um programa especial de celebração do dia 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, por ocasião da iniciativa Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024.

As comemorações tiveram início no dia 7 de junho, com a viagem de Lisboa para Aveiro da Caravela Vera Cruz, embarcação típica da era dos Descobrimentos.

Esta expedição a Aveiro da Caravela Vera Cruz está enquadrada num Protocolo entre a CMA e a Associação Aprovela,

A CMA não podia estar mais satisfeita com a vinda da Caravela Vera Cruz até ao Município, integrando as comemorações do 10 de Junho, Dia de Portugal – que este ano também celebra os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões. Esta embarcação é uma marca permanente da portugalidade, onde se incluem os valores da história, do património, da cultura e da identidade portuguesa, com um especial simbolismo no ano em Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura.

Inauguração da escultura símbolo de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024

No dia 10 de junho foi inaugurada a escultura de Rui Chafes, Artista Português de referência. Esta obra de arte, que já está na Praça General Humberto Delgado / “Pontes”, fica para a cidade como peça-símbolo que assinala a realização da Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura e a comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Em arte o que é importante não é apenas o que se vê, mas também, o que não se vê, o que se pressente e se adivinha, as várias camadas que constituem o seu pensamento e a sua raiz. A maneira como uma obra de arte se apresenta ao Mundo é mais do que somente a sua forma: o visível e o invisível são a sua essência constituinte.

A nova escultura tem o nome de “Sonhando Tudo”.

Concerto único de músicas portuguesas com um toque de contemporaneidade

Na tarde do dia 10 de junho a Praça do Rossio foi palco de um concerto único, apresentado pelo projeto Terra da Música – Passadiço Musical do País. O espetáculo, com curadoria de Pedro Jóia e colaboração da Rota Clandestina, contou com algumas das melhores recriações da música tradicional portuguesa do Minho, Beira Interior, Madeira, Açores, Alentejo e Algarve. Em palco estiveram músicos destas regiões, que têm em comum o olhar da contemporaneidade e, simultaneamente, o amor pelo legado dos seus antepassados.

O concerto incluiu, no seu repertório, uma música original de Pedro Jóia encomendada especificamente para Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024.

Espectáculo “Fado Camões” De Lina_ na Praça Da República

Para encerrar com chave de ouro a celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, na Praça da República houve uma atuação da fadista LINA_. A artista apresentou o seu novo disco dedicado à poesia de um dos mais notáveis poetas portugueses, Luís Vaz de Camões, adaptada ao fado tradicional.

03 – Feira de Março 2024 “foi a melhor de todos os tempos”

No momento de realizar o balanço da 588.^a Edição da Feira de Março, a CMA conclui que a edição de 2024 foi a melhor de todos os tempos. Os vários indicadores que temos mostram-nos que esta foi a melhor edição de sempre, naquilo que é o registo da receita e da afluência ao certame. É um balanço muito positivo, o que fazemos desta edição 2024, também comemorativa da Cultura Portuguesa.

Ao longo dos 34 dias em que se realizou, a Feira de Março trouxe ao Parque de Feiras e Exposições milhares de visitantes, com afluência significativa em todos os dias da semana, nomeadamente nos períodos de fim de tarde, o que permitiu a obtenção de volumes de negócio históricos em todos os setores de atividade presentes.

Em termos de lotação e de acordo com o sistema de contagem, passaram pela Feira de Março 2024 cerca de 600.000 visitantes.

Destaque para os concertos, sublinhado pela transversalidade de públicos e com dois espetáculos com lotação esgotada: Nininho Vaz Maia (21.244) e MC Daniel (20.509); e outros dois próximos do limite máximo: Os Quatro e Meia (18.000) e Dillaz (19.989).

Contributo do tecido Associativo Municipal

O Presidente da Câmara de Aveiro destacou também o envolvimento das Associações do Município, com um agradecimento especial, pela sua participação e programa de animação que cativou principalmente os mais novos”, que bateram também o recorde de receitas de angariação de fundos. “A Feira de Março é também um espaço singular para o trabalho de divulgação e para o trabalho comunitário e cultural do Município, pela ação das Associações e que muito valorizamos.

Ponte de Lima marcou presença

A presença da Câmara Municipal de Viana do Castelo no foyer do edifício principal do Parque de Exposições de Aveiro, com a apresentação e promoção das Feiras Novas, a festa em honra de Nossa Senhora das Dores, foi outra das novidades deste ano, numa ação concertada e de cooperação entre Municípios, promovendo o turismo e as tradições nacionais.

A CMA agradece a todos os envolvidos o trabalho de equipa realizado na Edição 2024 da Feira de Março, nomeadamente aos visitantes, expositores, patrocinadores, parceiros, artistas e fornecedores, que permitiram que o regresso do evento se pudesse tornar num grande sucesso.

04 – Maratona da Europa – 28 de abril

A Maratona da Europa – Aveiro 2024, conhecida já entre os atletas como a Maratona das “mil emoções”, um evento desportivo de dimensão internacional, regressou à Região de Aveiro e à Cidade dos Canais, no passado dia 28 de abril.

O evento contou com a coorganização e apoio total da CMA e da Entidade Regional de Turismo do Centro, com a parceria institucional da Câmara Municipal de Ílhavo, estando a organização a cargo da empresa GlobalSport.

A Maratona, com os seus 42 quilómetros e 195 metros é, naturalmente, a prova rainha, aquela que prenuncia e diferencia Aveiro no panorama mundial do Atletismo de Estrada, fazendo parte integrante do evento as distâncias de 21 (meia-maratona) e 10 quilómetros, e ainda uma caminhada solidária de 5 quilómetros.

Maratona da Europa com o “World Athletics Label” e Paris 2024 no horizonte

Os atletas em competição, que cumpriam os requisitos, puderam pontuar para o Ranking Mundial e lutar pelos mínimos para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Este ano contou com um aliciante maior, é que para além da prova ter contado para o ranking mundial, os atletas em prova e que ainda não tivessem garantido os mínimos, puderam lutar pelo apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, numa das derradeiras oportunidades para alcançarem o sonho de participação olímpica.

A Maratona da Europa, além de possibilitar aos atletas uma paisagem única, é uma das maratonas mais planas do mundo, tornando-a um atrativo especial na procura de marcas e recordes pessoais.

05 – Primeiro-Ministro e Presidente da CMA participaram na Conferência ‘Cultura e Democracia’

O Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, e o Presidente da CMA participaram na Conferência ‘Cultura e Democracia’, no dia 29 de maio, no Centro de Congressos de Aveiro. O evento foi organizado pela CMA, com a colaboração do Observador e integrou a programação do 2.º trimestre de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura (Aveiro 2024).

É muito importante pararmos para refletir sobre a qualidade e saúde da nossa Democracia e olharmos para a Cultura na sua dupla dimensão: a Cultura que nos é intrínseca como povo e que nos permitiu construir este legado do Portugal Democrático que conta com meio século de vida e depois a Cultura como arte, criação e inspiração, que foi edificada sobre a os alicerces da Liberdade de Expressão, de Opinião e de Pensamento e que nos permitem usufruir de forma plena da Democracia.

Com a abertura a cargo do Coordenador de Aveiro 2024, José Pina, a conferência foi moderada por João Miguel Santos, do Observador, e contou com vários programas da Rádio Observador, entre eles “E o resto é História”, de João Miguel Tavares e Rui Ramos. A antiga Ministra do Ambiente, Teresa Patrício Gouveia, falou da sua experiência e contributo para estes 50 anos de Democracia, numa entrevista conduzida pela jornalista Maria João Avillez, no programa “Eu estive Lá”. O jornalista e escritor português Francisco José Viegas esteve à conversa com João Paulo Sacadura no programa “Convidado Extra”.

Nesta segunda etapa de Aveiro 2024 e no ano em que se celebram 50 anos da revolução de 25 de Abril de 1974, que devolveu a Liberdade de Expressão e a Democracia a Portugal, a Conferência Cultura e Democracia versou os temas e a correlação da Cultura com a Democracia.

Decisores políticos e culturais, artistas e pensadores refletiram sobre o desenvolvimento da Cultura no contexto democrático português e a importância do contexto político favorável à liberdade cultural, artística e expressiva, para o desenvolvimento do País.

Ao longo de todo o ano de 2024, Aveiro é palco de reflexão sobre um conjunto de temas que marcam a agenda local e global, tendo como base os seus temas trimestrais. Para cada Conferência são convocadas figuras proeminentes para uma reflexão em torno da relação da cultura com a identidade, democracia, sustentabilidade e tecnologia.

06 – Pavilhão Municipal – Oficina do Desporto – Abertura de Procedimento

Na sua Reunião de Câmara de 16 de maio, o Executivo Municipal aprovou a abertura de um novo concurso público internacional, para construção do novo Pavilhão Municipal – Oficina do Desporto, pelo valor base de 17.463.694,93€ e um prazo de execução de 540 dias.

Trata-se de um equipamento desportivo que pretende dar resposta às necessidades da Comunidade Aveirense, com especial destaque para os programas de “Desporto para os Cidadãos”, que a CMA quer desenvolver, e para as Associações Desportivas com modalidades de Pavilhão.

Este novo Pavilhão Desportivo Municipal será dotado de quatro campos polidesportivos (para a prática de diversos desportos coletivos), sendo um desses campos envolvido por bancadas, com uma capacidade para receber público num total de 2.500 pessoas.

Para além dos campos com as respetivas medidas oficiais de cada modalidade, o Pavilhão terá um Ginásio Polivalente (para modalidades individuais), instalações adequadas para os técnicos / treinadores, instalações para uso dos Clubes / Associações, zonas diversas de apoio, salas para reabilitação de atletas, salas de formação, auditório e sala de estudo.

De igual modo, existirá uma área afeta para a equipa da CMA que fará a gestão do equipamento e gestão desportiva Municipal, bem como áreas que poderão ser concessionadas, nomeadamente bares de apoio, ginásio e clínica de fisioterapia.

Com uma área de implantação de 10.400 m² e uma área bruta de construção de 22.615 m², o novo Pavilhão Desportivo Municipal vai ser equipado com todas as condições e equipamentos, tendo em vista a sua eficiência energética e funcional.

A construção deste Pavilhão Desportivo Municipal é um investimento de elevada relevância e importância para o Município de Aveiro, resolvendo um passivo grave de inexistência de um Pavilhão Municipal, colmatando as necessidades dos Clubes e Associações no importante trabalho de formação dos nossos Jovens, assim como para a dinamização de vários projetos municipais destinados à comunidade escolar e aos seniores.

Recuperamos o breve vídeo de apresentação do futuro Pavilhão Desportivo Municipal – Pavilhão Oficina: https://youtu.be/84_kJPMQdn0 .

07 – Requalificação urbana da Rua de São Sebastião e Rua José Joaquim Lopes de Lima

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) adjudicou a requalificação urbana da Rua de São Sebastião e da Rua José Joaquim Lopes de Lima, no Centro de Aveiro, à empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda., num novo investimento de 358.280€.

O projeto prevê a renovação das infraestruturas, a melhoria da qualidade de espaço público, especialmente dos passeios, das travessias de peões e na organização do estacionamento automóvel.

A obra vai aumentar e melhorar o espaço público, reformulando o perfil viário e reforçando elementos que promovam maior vivência pedonal, com o alargamento dos passeios e a organização das áreas funcionais, constituindo uma importante operação de requalificação urbana.

08 – Requalificação de Espaços Pedonais no Bairro da Forca

A CMA decidiu adjudicar a obra de requalificação de espaços pedonais no Bairro da Forca à empresa Framegas & Santos, Lda., pelo valor de 88.510€.

De acordo com o projeto, a CMA vai promover requalificação de zonas pedonais do bairro, com a criação de ligações lógicas de continuidade e a melhoria dos espaços pedonais mais degradados. Estas ações serão complementares com a preservação e tratamento das espécies arbóreas existentes, através da ampliação generalizada das caldeiras, plantação de exemplares em falta e plantação de arbustos em zonas de caldeira contínua.

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

09 - Estação Náutica de Aveiro marcou presença na Nauticampo

A Estação Náutica de Aveiro (ENA) coordenada pela CMA e com a participação de vários parceiros do setor, marcou novamente presença na NAUTICAMPO – Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto, Aventura, Caravanismo e Piscinas, que se realizou na FIL, em Lisboa.

A ENA, representada no Stand da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, juntamente com as Estações Náuticas da Ria de Aveiro, em contacto direto com os visitantes da

Nauticampo, promoveu as atividades náuticas desenvolvidas pelos seus parceiros, o Município de Aveiro e os seus principais eventos.

A NAUTICAMPO é o maior evento de Atividades Náuticas, Lazer ao Ar Livre, Desporto e Aventura em Portugal e um dos mais antigos da Europa. Para além da mostra de produtos, é também um espaço de interatividade, de experimentação e debate de ideias das várias atividades e modalidades presentes.

10 – Ribau Esteves defende o empenho da União na transição energética e na competitividade da economia Europeia – Comité das Regiões da União Europeia

Na sua intervenção na reunião da Mesa do Comité das Regiões (CdR), realizada no dia 16 de abril em Bruxelas, no debate sobre uma nova decisão do CdR de apoio ao aprofundamento do “Green Deal” da União Europeia, da transição energética e do combate às alterações climáticas, o Presidente da CMA, dando nota positiva ao documento, defendeu a necessidade deste documento e de todos os que tratarem esta matéria na UE, terem de incluir duas ideias muito importantes.

A primeira é a do empenhamento político da UE na mobilização do Mundo para esse combate, para essa tarefa, dado que a UE é apenas responsável por 8% das emissões de carbono do Planeta e tem tido um desempenho muito relevante a este nível. Partilhando dados do “Global Carbon Budget 2018”, da evolução das emissões de carbono de 2000 a 2018, a Europa reduziu as emissões de carbono em 16%, os EUA reduziram em 10%, a China aumentou-as em 208%, a Índia aumentou-as em 155% e os Outros Países aumentaram-nas em 53%.

A segunda ideia é a necessidade dessa importante política da UE de cuidar do ambiente e do Planeta em que vivemos, ter de cuidar em simultâneo da competitividade da economia europeia, pela sua elevada importância para a vida dos Cidadãos Europeus.

Os Cidadãos Europeus, chamados a votar nas Eleições do Parlamento Europeu, têm de sentir que o equilíbrio e a sustentabilidade das políticas europeias da sua União Europeia, têm a dimensão ambiental, económica e social devidamente cuidada e equilibrada, cuidando da sua qualidade de vida.

O mais recente barómetro da União Europeia demonstra que os Cidadãos Europeus colocam o foco da sua atenção no combate à pobreza e à exclusão social, na economia e no

emprego, assim como na qualidade dos serviços públicos, em especial de saúde, existindo também uma crescente preocupação com as questões da segurança e defesa por força da guerra que se vive na Europa (nomeadamente nos Países mais a leste).

11 – Projeto de compostagem doméstica “Sem Sobras” avançou para a terceira fase

A CMA avançou para a terceira fase do projeto de compostagem doméstica “Sem Sobras”, com a distribuição, porta-a-porta, dos respetivos kits em Santa Joana. Esta distribuição foi operacionalizada pela BioRumo, um dos nossos parceiros na gestão de resíduos urbanos, que distribuiu gratuitamente um kit de compostagem.

Ao implementarmos a compostagem doméstica no Município de Aveiro, estes resíduos passam a ser valorizados e transformados num fertilizante natural. Desta forma, teremos Menos Resíduos, Mais Terra, Mais Ria e Melhor Futuro, dando corpo ao lema desta nossa operação: “Sem Sobras”.

Recorde-se que, em finais de setembro de 2023 se iniciou, em São Jacinto, a primeira fase do projeto, com a distribuição do material de compostagem, em moradias com jardins, hortas ou terrenos.

Após a conclusão da segunda fase do projeto, que consistiu na abertura de inscrições para os residentes em moradias (com jardim, horta ou terreno), e instituições, localizados em toda a área do Município de Aveiro, avançou-se para a terceira fase do projeto.

Este projeto é financiado a 100% pelo Fundo Ambiental, no montante de 65.153,10€, englobado na operação “Sem Sobras”.

12 – Rescisão do contrato com empresa responsável pela obra de requalificação e ampliação da Escola Básica do Solposto

Nas Reuniões de Câmara de 19 de abril e 16 de maio, o Executivo Municipal aprovou a rescisão do contrato com a empresa PEMI – Engenharia e Construção Lda., responsável até à data pela obra de requalificação e ampliação da Escola Básica do Solposto, em Santa Joana, em curso desde julho de 2022.

Em causa, o facto de a empresa ter sido declarada judicialmente como insolvente, a 13 de março de 2024, a que acrescem, os sucessivos e recorrentes incumprimentos da PEMI na execução dos planos de trabalho previstos. Recentemente a empresa solicitou à CMA um novo adiamento do prazo de conclusão da obra, sem nunca ter apresentado o respetivo planeamento, o que impediu a sua validação.

Considerando a importância de concluir a requalificação e ampliação da EB do Solposto com o devido rigor e qualidade, decidiu a CMA avançar com a resolução unilateral do contrato, avançando proximamente para um novo concurso público, tendo em vista a conclusão da obra, tão importante para a Comunidade Educativa local.

13 – Gestão de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados na via pública, no Município de Aveiro, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 19 de abril, deliberou desmantelar mais dez viaturas em fim de vida, que foram recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

14 – Descentralização na Ação Social: Subsídios de carácter eventual emergentes e não emergente

Nas suas Reuniões de 19 de abril, 16 de maio e 22 de junho o Executivo Municipal autorizou a ratificação dos apoios atribuídos no âmbito dos subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes no âmbito do processo de transferência de competências no domínio da ação social, referentes ao meses de março, abril e maio de 2024, respectivamente.

A Ação Social é uma área à qual a CMA tem dado prioridade de trabalho ao longo deste tempo, em equipa com as Direções das IPSS e em estreita ligação ao Instituto da Segurança Social, gerindo agora as novas competências descentralizadas com nota positiva, num importante passo para o aumento da eficácia e eficiência na gestão da resposta social aos Cidadãos, aprofundando a relação de trabalho entre os Parceiros, permitindo que todas as situações sejam resolvidas com maior rigor e celeridade e, dessa forma, conseguimos aumentar a qualidade e o funcionamento do sistema de Ação Social ao nível do Município de Aveiro.

15 – Fundo de Apoio a Famílias atribui apoios a mais cinco Famílias e 13 Cidadãos

Nas Reuniões de Câmara de 19 de abril, 16 de maio e 6 de junho, o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais cinco famílias residentes em Aveiro, correspondendo a mais 13 Cidadãos ajudados, no valor global de 3.560,00€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2024 uma verba total orçamentada de 150.000€.

16 – Câmara de Aveiro celebrou os 50 anos do 25 de abril

A CMA preparou um programa dedicado à celebração dos 50 anos do 25 de Abril, com atividades, exposições e uma sessão solene, ao longo de uma semana.

No dia 23 de abril decorreu a atividade ECO GO DAY – Celebração do Dia do Planeta, uma parceria entre o Agrupamento de Escolas Mário Sacramento e o Agrupamento de Escolas José Estêvão, as Associações de Pais, Encarregados de Educação e do Projeto EcoEscolas da Escola Secundária Mário Sacramento e da Escola Secundária José Estêvão. Pretendeu-se, com esta atividade, que os alunos da Mário Sacramento e da José Estêvão cheguem à Escola por um meio alternativo ao veículo automóvel: bicicleta, trotinete, a pé, valorizando o planeta Terra (o dia mundial do Planeta Terra comemorou-se a 22 de abril) e a preservação do meio ambiente.

No dia 24 de abril, foi inaugurada a Exposição anual da Fundação de Serralves “O Exercício da Liberdade” com obras da Coleção Serralves e da Coleção do Município de Aveiro.

Com a marca de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, a CMA e a Fundação de Serralves apresentaram uma exposição inédita em torno da liberdade enquanto força motriz da prática artística com peças nas mais variadas áreas e disciplinas, como pintura, escultura, vídeo e instalação de artistas portugueses e internacionais, desde as vanguardas dos anos 1960 e 1970 até à atualidade.

A Praça Dr. Joaquim Melo Freitas recebeu a atividade “Mercado das Madrugadas” de Patrícia Portela, uma estreia e consiste num mercado-performance-manif no espaço público, onde se conta a experiência e a história dos primeiros 50 anos da revolução e se apresentam propostas para as revoluções futuras dos próximos 50 anos.

No dia 25 de abril, teve lugar a Sessão Solene comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 no edifício da antiga Capitania.

Cultura e Democracia: Aveiro 2024 proporcionou programação dedicada ao 25 de Abril até junho

A programação do 2.º trimestre de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024, dedicada à temática da Cultura & Democracia, apresentou vários espetáculos relacionados com a celebração do 25 de Abril de 1974.

Neste ponto, o destaque foi para a multidisciplinaridade e qualidade das propostas apresentadas, de forte cariz cultural e educacional.

Nos meses de maio e junho, os Cidadãos e Visitantes tiveram a oportunidade de assistir a vários espetáculos dedicados a este motivo, dos quais destacamos:

Fado Alexandrino, do Teatro Nacional São João (com coprodução do Teatro Aveirenses) – peça de teatro a partir de um texto de António Lobo Antunes, considerado pela crítica como “o grande romance sobre o 25 de Abril”.

Made In Aveiro Cantar Zeca Afonso, um espetáculo pluridisciplinar com a participação de Escolas do Concelho de Aveiro, numa encomenda da CMA / Aveiro 2024 ao Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, que através de imagens da revolução e da música de José Afonso faz uma viagem por momentos marcantes que levaram ao acontecimento histórico da madrugada do dia 25 de abril de 1974;

“Quis saber quem sou” do Teatro Nacional Dona Maria II – projeto onde jovens atores, cantores e instrumentistas, entre os 16 e os 25 anos, revisitam as canções da revolução, as palavras de ordem, mas também as histórias pessoais das gerações que fizeram o 25 de Abril;

Conferência Cultura e Democracia – Conferência Aveiro 2024 que versa os temas e a correlação da Cultura com a Democracia;

“Experimenta Música [Estreia] | Ano 1º - 1º de Maio | Cravos De Abril | Paredes Pintadas Da Revolução Portuguesa” – um Ciclo de Cinema Temático, composto por quatro curtas metragens, com uma encomenda da CMA / Aveiro 2024 e onde de juntam três curtas-metragens históricas, escolhidas em função do tema “Cultura e Democracia”, numa parceria com a Cinemateca Portuguesa;

Zeca Afonso, Cantor e Poeta – Viagem Literária (Estreia) – projeto que evoca o legado de José Afonso com artistas nacionais e locais, como Rita Redshoes, Catarina Moura, Banda Amizade, Rui Oliveira, entre outros.

17 – 10 anos de Ribau Esteves e de Aliança com Aveiro na gestão da Câmara Municipal de Aveiro 10: “Cooperação”

Na semana em que se assinalaram os 50 anos de Democracia em Portugal, a CMA encerrou a apresentação do trabalho nos últimos dez anos (2013 – 2023), abordando a temática da Cooperação.

Nas frentes principais para esta temática, sublinha-se a participação e investimento nas parcerias Institucionais com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Associação Nacional de Municípios Portugueses (AMNP), o Governo de Portugal e o Comité das Regiões da União Europeia.

1. A Região de Aveiro

É importante recordar que entre 2013 e 2023, a CMA liderou a CIRA difundindo a valorização da marca Aveiro, Município e Região, com a criação e promoção de Estratégias de Desenvolvimento Integrado da Região, com projetos, obras e ações de cooperação, participadas pelos 11 Municípios da Região.

A implementação da rede de transportes intermunicipal BusWay – Região de Aveiro é um dos melhores exemplos desse trabalho, liderado pela CMA, tal como a contínua luta pelo fim das portagens na A17 / antigas SCUT, com destaque para os pórticos de Angeja e do “Estádio”.

A luta pela Qualificação e Ampliação do Hospital de Aveiro é outros dos melhores exemplos de coordenação, cooperação e solidariedade institucional, entre os 11 Municípios, ao nível da Região de Aveiro.

Em termos de conquistas, a obra (em curso) da nova Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe ou o Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar, que já se encontra em fase de concurso público para execução, marcam de forma destacada os últimos dez anos da Região de Aveiro, com o contributo muito importante da CMA para a concretização destes objetivos.

2. A Associação Nacional de Municípios Portugueses

Na ANMP, a CMA assumiu, durante esta década, a Vice-Presidência da Associação, liderando várias matérias de interesse Municipal, com resultados muito importantes para o Desenvolvimento do Município de Aveiro e do País, aumentando também, por esta via, a visibilidade nacional de Aveiro, com a participação em fóruns de debate nacional sobre as Autarquias e o Governação Nacional.

Destaque, nesta matéria, para a Cimeira Ibérica que Aveiro acolheu, em março de 2019, entre a ANMP e a Federación Española de Municipios y Provincias (FEMP) e a organização do XXV Congresso Eletivo da ANMP, que se realizou pela primeira vez na nossa Cidade, em dezembro de 2021.

3. O Governo de Portugal

Com o Governo de Portugal, os últimos dez anos ficam marcados pelo processo de descentralização, realizado com sucesso nas áreas da Cultura, Educação, Estacionamento, Praias, Cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, Ação Social e mais recentemente a Saúde, que assume carácter prioritário.

Ao nível da rede viária nacional, a década 2013-2023 terá a marca histórica do acordo para construção do novo Eixo Rodoviário de ligação Aveiro – Águeda, que se encontra neste momento em fase de projeto de execução e que será financiado a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num processo liderado pela CMA e pela Câmara Municipal de Águeda.

4. O Comité das Regiões da União Europeia

No quadro da presença do Presidente da CMA no Comité das Regiões da União Europeia, Aveiro destacou-se entre 2013 e 2023 pela sua capacidade de antecipação na preparação e adaptação do Município às diretivas e regulamentos Europeus e ao mesmo tempo, na influência positiva que exerceu na tomada de posição política do Comité das Regiões, em assuntos de relevante interesse para Aveiro, como o Ambiente e a Sustentabilidade, a Inovação e a Tecnologia e a Mobilidade e os Transportes.

Nos últimos dez anos, Aveiro conseguiu realizar mais e melhores candidaturas aos Fundos Comunitários e ter mais eficiência na aprovação de candidaturas a mais áreas temáticas. Aveiro foi o primeiro Município Português a conseguir Financiamento Europeu do Urban Innovative Actions.

Do quadro dos Fundos Comunitários do PORTUGAL 2020, (segundo os números apurados até março de 2023) a CMA conseguiu cerca de 60 Milhões de Euros de apoios da União Europeia para a concretização de obras e projetos por todo o Município.

Terminamos assim cerca de seis meses de apresentação do trabalho do Executivo da CMA, realizado ao longo dos últimos dez anos, sob a liderança do seu Presidente.

Aveiro, Cidade e Município sofreu profundas e muito positivas alterações ao cabo de dez anos, desde a capital Recuperação Financeira da Câmara Municipal até à estruturante área da Educação, passando por matérias tão importantes como são a Ação e Habitação Social, a Saúde, a Qualificação Urbana e Viária, a Cultura, Turismo e Eventos, o Ambiente, Planeamento e Crescimento Urbano, a Mobilidade e Transportes ou o Desporto.

Para o futuro ambicionamos ainda mais e ainda melhor, assumindo e cumprindo o principal objetivo da Governação: valorizar a herança recebida e entregá-la valorizada às futuras gerações.

18 – Definição dos dias de encerramento, horário, preçário e isenções dos Museus de Aveiro

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 02 de maio, aprovou os dias de encerramento, horário, preçário e isenções dos Museus de Aveiro.

Assim, foi aprovado que os dias de encerramento ao público dos Museus de Aveiro, até ao final de 2024, acontecem todas as segundas-feiras e nos dias 24 e 25 de dezembro. Foi ainda

aprovado o horário de funcionamento: de terça-feira a domingo, das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h30.

O novo preçário para o ano de 2024 dos Museus de Aveiro também foi aprovado. O ingresso para visitação ao Museu de Aveiro / Santa Joana terá um valor de 7,00€, enquanto que a visitação do conjunto dos Museus constituídos pelo Museu da Cidade, Museu Arte Nova e Ecomuseu Marinha da Troncalhada terá o custo de 5,00€. O Bilhete Único para a entrada em todos os Museus de Aveiro assume o valor de 10,00€, enquanto que a entrada na Igreja das Carmelitas para visita terá o valor de 2,00€.

Os Museus de Aveiro têm entrada gratuita, até ao final de 2024, no primeiro domingo de cada mês (dia inteiro), no dia 12 de maio (Feriado Municipal); 18 de maio (Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus) e nos dias 28 e 29 de setembro (Jornadas Europeias do Património).

O Executivo Municipal deliberou ainda aprovar as isenções para entrada nos Museus de Aveiro, para os seguintes grupos:

- > Crianças dos 0 aos 5 anos;
- > Entidades, profissionais ou grupos convidados pelo Município de Aveiro;
- > Professores, pessoal técnico auxiliar e acompanhantes responsáveis pela vigilância e apoio a grupos em visita;
- > Instituições de ensino públicas e privadas do Município de Aveiro;
- > Utentes seniores integrados em Instituições Particulares de Solidariedade Social do Município de Aveiro.

19 – Alteração ao Estudo Urbanístico das Agrad do Norte

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 02 de maio, aprovar a alteração ao Estudo Urbanístico das Agrad do Norte, mantendo, na generalidade, os princípios básicos do desenho urbano, no que concerne à ocupação, rede viária e conceção do espaço público, bem como à dotação e distribuição das áreas verdes estruturais e complementares do espaço edificável.

Esta proposta de alteração teve em conta a ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo das Agras, que implica, também, uma necessidade de reestruturação da frente em que se insere, promovendo uma maior dignidade ao espaço e uma malha urbana mais estruturada.

Em causa está ainda a necessidade de reforçar a relação entre a envolvente à Escola e o corredor verde preconizado junto à Avenida 25 de Novembro, fazendo ligações através de espaços verdes em plataformas e com miradouros, adequando-se às condições naturais do terreno, bem como a necessidade de se proceder a uma alteração da operação de loteamento municipal, a norte da referida Escola, perspetivando-se uma organização diversa dos lotes e, consequentemente, uma reformulação da localização dos acessos viários.

20 – Visitas às Freguesias durante o mês de maio

No âmbito das diversas ações que a CMA tem levado a cabo por Todo o Município e enquadradas nas celebrações do Feriado Municipal, foram visitadas as 10 Freguesias do Município. O Presidente da Câmara foi acompanhado pelo Presidentes de cada Junta de Freguesia e por alguns Autarcas Municipais e da Freguesia.

Oliveirinha

No dia 02 de maio teve lugar a visita, à obra, em fase final de execução, de reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado no troço compreendido entre a Rua das Paradas e a Estrada Nacional 235, representando um investimento da CMA de 379.215€, pela empresa Vítor Almeida e Filhos S.A. .

Com uma extensão de 1,4 km, a empreitada está a tratar da repavimentação total do arruamento, a construção de novos passeios, garantindo a ligação do troço em, pelo menos um, dos lados da via e a requalificação das redes de gás e de drenagem de águas pluviais. Estão também a ser executadas novas gares de estacionamento e reajustada uma das paragens de autocarros do traçado.

Por forma a dar dignidade aos espaços públicos e ao património ali existente, promovendo a sua utilização pedonal, a empreitada está a cuidar da envolvente à Igreja da Costa do Valado, com a substituição do pavimento existente de cubos de granito por calçada à portuguesa em vidro de

calcário, ficando ao mesmo nível do largo existente e passeios vizinhos. A envolvente à Capela de São Bento, incluindo o arruamento à sua frente, já foi pavimentada.

Glória e Vera Cruz

Ampliação do adro da igreja de Santo Amaro em Vilar

No dia 03 de maio o périplo iniciou com a visita à obra de ampliação do adro da igreja de Santo Amaro em Vilar e sua ligação à ecovia da Ribeira de Vilar. Com um valor de investimento Municipal de 236 mil euros, a qualificação deste espaço vai trazer mais e melhor conforto e segurança para os Cidadãos que utilizam a Capela e que circulam nesta zona de Vilar.

Adro da Sé e Rua Dr. Mário Sacramento

Com projeto da autoria do Arquiteto Álvaro Siza Vieira, destaque para a visita à obra, em plena execução, de qualificação do Adro da Sé de Aveiro e construção do Monumento à Muralha de Aveiro, pelo valor de 740.940€, a cargo da empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda..

Para a CMA é fundamental reformular toda a área envolvente à Sé, valorizando a história de Aveiro com a implantação de um monumento evocativo da muralha da Cidade e de um modo particular da Porta do Sol.

Na mesma tarde, foi feita a visita à empreitada de requalificação da Rua Dr. Mário Sacramento, com um investimento no valor de 1 milhão de euros e que prossegue a bom ritmo. Além da qualificação viária do arruamento, com esta obra a CMA prossegue a estratégia e opção política de qualificar o espaço público, com a requalificação dos passeios, a construção de uma nova pista ciclável, a qualificação e renovação do parque arbóreo, bem como as infraestruturas de iluminação e águas pluviais.

Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

O dia 04 de maio foi dedicado à entrega de cinco antigos edifícios de educação infantil e primária a Associações juvenis, desportivas e culturais de Nossa Senhora de Fátima, Requeixo e Nariz, na sequência da ativação do novo Centro Escolar, o que levou à desativação de um conjunto de antigos edifícios escolar, que estavam desatualizados e sem futuro.

Por contraponto temos, atualmente, nestas mesmas comunidades, projetos Associativos muito interessantes, pelo que considerámos a entrega destes imóveis à gestão do movimento

associativo, era um bom contributo que dávamos à vida dessas organizações, mas também à vida e ao futuro destes edifícios.

Assim, a antiga Escola Primária de Mamodeiro foi entregue ao recém-criado Agrupamento de Escuteiros de Nossa Senhora de Fátima; a antiga Escola Primária da Póvoa, passou para a gestão da Associação Recreativa e Cultura da Barroca; o antigo Jardim de Infância da Póvoa foi cedido à Associação Póvoa Com-Vida; a antiga Escola Primária de Requeixo passará a ter gestão da Junta de Freguesia local e da associação Agarrados ao BTT Clube (que aguarda apenas a deliberação da Assembleia Municipal de Aveiro, em junho próximo), enquanto que a antiga Escola Primária de Nariz, fica sob a responsabilidade da Associação Desportiva de Nariz. Para o efeito e na Reunião de Câmara de 16 de maio, foram celebrados contratos de comodato.

Todos estes edifícios estão globalmente em muito bom estado, sendo que tudo o que sejam necessidades estruturais na manutenção dos edifícios, será a CMA a assumir a sua resolução. No que respeita às pequenas obras e ações menores, serão avaliadas e financiadas, por via das tradicionais candidaturas das Associações ao Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA).

Largo do Cruzeiro da Vessada

No quadro da Delegação de Competências para o ano de 2023 destaque para a inauguração da obra de requalificação do Largo do Cruzeiro da Vessada, um investimento global de 40.000€, com uma comparticipação financeira da CMA de 15.000€.

Foi uma obra simbólica, mas muito expressiva para a comunidade local, dando dignidade e segurança à zona, que passa a contar com uma zona pedonal, baías de estacionamento automóvel e zona de estar.

Aradas

No dia 06 de maio e durante a visita a Aradas, destaque para a apresentação pública do andar modelo de Habitação a Custos Controlados, em construção na Quinta da Pinheira pela empresa Encobarra Engenharia Lda., num investimento privado de cerca de 40 milhões de euros, a que correspondem 320 fogos, em 10 blocos de quatro pisos e que vem dar resposta à crescente necessidade de aumentar a oferta de habitação no Município de Aveiro, como forma de potenciar o seu crescimento.

Foi, igualmente, feita a visita à obra de manutenção do espaço verde na Quinta do Canha /Eucalipto, em execução pela Junta de Freguesia, no quadro da Delegação de Competências para 2024, e que recebeu um apoio financeiro da CMA no valor global de 20.000€.

O espaço, localizado entre a urbanização da Quinta do Canha e a Estrada Nacional 235, foi alvo de ações de limpeza e gestão do parque verde e arbóreo, cuidando bem da boa gestão e proteção dos valores ambientais existentes e as zonas de estar e pedonais.

O périplo terminou com a visita ao cruzamento da Rua Direita de Aradas com a Rua dos Eucaliptos e a Rua Eng.º Carlos Boia, (nas imediações do Centro Comercial Glicínias Plaza), que de acordo com o previsto será totalmente reformulado permitindo a construção de uma nova rotunda, para melhoria da segurança e fluidez dos circuitos viários e pedonais no acesso à zona comercial e ao Bairro da Quinta do Canha.

São Bernardo

Na tarde de 06 de maio, foi visitada a obra, em fase final de execução, de requalificação do Pavilhão de São Bernardo, no valor de 445.400€ (+ IVA), da responsabilidade do Banco Montepio Geral, Caixa Económica Bancária S.A. e que passará para a posse da CMA logo após o término das obras de beneficiação do edifício, conforme ficou definido no Memorando de Entendimento entre a CMA e o Banco Montepio Geral, Caixa Económica Bancária S.A..

A CMA complementará essas obras com outras de qualificação do edifício em termos estéticos e funcionais. Está também em curso o projeto para resolução do complexo cruzamento da Cruz Alta, no entroncamento da Rua Cónego Maio com a Rua da Cabreia, a Rua do Marco e a Rua Cega, que tem como finalidade aumentar a segurança da circulação rodoviária e proceder à qualificação urbana desta zona central.

Esgueira

O Presidente da CMA esteve, na manhã de segunda-feira, 13 de maio, em Esgueira, a visitar o local onde vai nascer uma via alternativa à Rua João Francisco Casal, facilitando a ligação ao nó de acesso às autoestradas, junto ao Estádio Municipal de Aveiro. Trata-se de um projeto integrado no quadro da estruturação e melhoria da malha viária de acesso à Área de Acolhimento Empresarial – Aveiro Norte/ ZI Taboeira (AAE – Aveiro Norte), e que vai permitir a ligação entre a Rua Quinta das Oliveiras e a Travessa da Boavista.

Destaque também para a visita à obra em curso de construção de uma nova rotunda a poente do “Túnel de Esgueira”, no entroncamento entre a Rua de Viseu e a Rua Senhor dos Milagres, num investimento da CMA de 1,5 milhões de euros. A empreitada corresponde à segunda fase de requalificação urbana na envolvente ao referido túnel, com o objetivo de capacitar o importante eixo de ligação urbana à Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

A intervenção está a resolver os principais conflitos e problemas na zona, quer no que respeita à qualificação geral do espaço público, como aos problemas de circulação pedonal, viária e estacionamento.

Está ainda prevista a recuperação dos painéis cerâmicos localizados nas duas paredes do túnel, assim como a instalação de um busto do Presidente Dr. Girão Pereira, em sua homenagem, nas imediações da nova rotunda, que esta obra vai criar.

Santa Joana

Em Santa Joana e na tarde de 13 de maio, destaque para a visita à obra, em curso, de reabilitação das ligações Azurva – Esgueira e Alagoas – Santa Joana, em curso na Rua da República, num investimento da CMA no valor de 1,7 milhões de euros.

A empreitada em desenvolvimento respeita a vias com uma extensão total de 7,1 km, visando a reabilitação da ligação Esgueira – Azurva, o troço da antiga EN 230 entre a Rua D. Sancho I e a Rua da Areosa, enquanto que na ligação Alagoas – Santa Joana serão recuperadas a Rua de São Brás, Rua do Solposto, Rua do Barreiro, Rua 1.º de Maio, Rua da Boavista e a Rotunda junto à sede da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA).

Tratando-se vias com elevado tráfego urbano e intermunicipal, é fundamental reabilitar e construir novas zonas pedonais, renovar a pavimentação e a sinalização existente, por forma a garantir mais e melhor segurança para condutores, peões e habitantes com servidão direta a estes arruamentos.

No decorrer da visita foi feito o ponto de situação do projeto do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda, na localidade de Santa Joana, uma via que será fundamental para a retirada de trânsito do centro urbano local, com claros benefícios para a qualidade de vida das comunidades circundantes e para o seu próprio desenvolvimento social e económico.

São Jacinto

Na tarde de 27 de maio e em São Jacinto, os trabalhos iniciaram-se com a visita à obra, em fase final de construção, da nova Casa Mortuária de São Jacinto, edificado junto ao cemitério, na Rua da Saudade, num investimento da CMA de 180.000€, em execução pela empresa AMG ATIVA – Unipessoal Lda.. Foi visitada ainda a obra, em curso, de recuperação de quatro moradias de habitação social, na urbanização de São Jacinto, num investimento da CMA no valor de 112.226,97€, em execução pela empresa Lisourique – Serviços e Equipamentos Lda..

O destaque do périplo pela localidade de São Jacinto vai para a visita e ponto de situação do Complexo Desportivo local (Pavilhão e Piscina) que passou para a gestão da CMA, no quadro do Protocolo de Cooperação Especial que esta Câmara firmou com a Junta de Freguesia.

Para ser possível reabrir a piscina, a CMA irá proceder a uma profunda obra de reabilitação da infraestrutura, sendo que neste momento se encontra em fase final o projeto de execução, para que, ato imediato se possa lançar concurso e executar a obra. Não é possível abrir a piscina para o verão de 2024, fixando o objetivo de finalizar os trabalhos de recuperação a tempo do início da época balnear 2025.

No que respeita ao Pavilhão, a CMA está a levar a cabo uma auditoria à estrutura para decidir sobre o futuro da sua requalificação. Queremos que este seja um bom polidesportivo, já que em termos de Pavilhão desportivo de condição plena, a nossa ideia é utilizarmos o Pavilhão do RI10 para esse fim, sabendo que a CMA já tem um acordo de princípio com o Comandante do Regimento e com o Exército Português, para o concretizar.

Requalificação do Adro da Igreja

Está finalizado o projeto de execução, para lançamento do concurso da obra de requalificação do Adro da Igreja de São Jacinto, que funciona como “Centro Cívico” desta localidade.

Aqui a CMA vai qualificar totalmente o espaço público entre o Edifício da Junta de Freguesia, o Salão Paroquial e a Igreja, com zonas pedonais, arborização e variação de pavimentos, mantendo o Parque Infantil e uma reforma total da rede de iluminação pública (já executada).

Teve ainda lugar a reunião com o Comandante do RI10, para analisar as varias questões de cooperação entre a CMA e o RI10 / Exército Português, nomeadamente as matérias que dizem respeito ao aeródromo municipal em São Jacinto, a gestão do canil, a promoção do Turismo Militar e

a colaboração em eventos municipais, com destaque para a programação do Festival Dunas de São Jacinto 2024, entre outros assuntos.

Cacia

A 28 de maio o períplo passou por Cacia. O grande destaque foi para a visita à obra de construção da nova Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe, gerida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, comparticipada pelos 11 Municípios que integram a Região, num investimento inicial de 11 milhões de euros e comparticipada a 85% pelos Fundos Comunitários. Esta obra foi financiada, numa primeira fase pelo POSEUR do Portugal 2020 e agora, nesta última fase, esta a ser financiada pelo Centro 2030 do Portugal 2030.

O objetivo principal é a regulação de caudais e a limitação das cheias, evitando a contaminação por água salgada da Ria de Aveiro os terrenos do Baixo Vouga.

Neste momento a fase de preparação da obra está terminada, avançando agora a construção da ponte que vai permitir fazer a contenção e a gestão dos caudais, através das comportas.

A visita serviu ainda para dar conta do ponto de situação da obra de requalificação da envolvente à EB 2,3 de Cacia, que avança para a sua fase final de execução, num investimento da CMA de 1,4 milhões de euros, em execução pela empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda.

De forma global, foi já executado o reperfilamento da Avenida Fernando Augusto de Oliveira, e serão redefinidos os sentidos de tráfego, o redimensionamento do perfil transversal dos arruamentos, a criação de uma ciclovia e de baias de estacionamento de veículos motorizados, a construção de um espaço de estar e de uma paragem de autocarro junto à entrada para a Escola.

Antiga Escola Primária de Sarrazola

Aproxima-se da sua fase final de execução a obra de requalificação da Antiga Escola Primária de Sarrazola. Um investimento de 253 mil euros da CMA, em execução pela empresa NobreSteel Unipessoal Lda. e que vamos entregar, em termos de uso e gestão ao Agrupamento de Escuteiros de Cacia.

A obra incidiu na construção de uma nova cobertura ao edifício, reparação de revestimentos, qualificação do telheiro exterior com criação de nova zona de arrumos, assim como intervenção e

tratamento de todos os elementos de madeira (chão e portas) desenvolvendo uma qualificação e renovação global de todo o espaço.

Eixo e Eirol

A 29 de maio foi feita a visita à obra, em curso, de construção da nova ponte do Parque da Balsa, num investimento de 260 mil euros, comparticipada em 125 mil euros pelo Fundo Ambiental, num âmbito de um Protocolo celebrado com a Agência Portuguesa do Ambiente. A empreitada de construção da nova ponte está em execução pela empresa Arouconstrói, Engenharia e Construções S.A..

A nova ponte vai melhorar a capacidade de escoamento do leito, contribuindo com isso para a diminuição da pressão sobre a infraestrutura, a estabilização das margens e a prevenção da sua erosão.

Neste local está em curso a requalificação do Parque da Balsa, um investimento de 155 mil euros, a cargo da empresa Framegas & Santos, Lda.. A CMA pretende aqui, requalificar o parque e do polidesportivo, dotar o espaço de novas infraestruturas adaptadas aos mais novos e aos mais velhos, apostando em materiais resistentes às condicionantes climáticas e à subida das águas do Rio Vouga, principalmente no período de inverno.

Teve início, no quadro da delegação de competências entre a CMA e a Junta de Freguesia de Eixo e Eirol, a reabilitação total do edifício que tem o bar, os sanitários e o palco. Um investimento de 22.200€, comparticipado pela CMA em 20.000€.

Foi anunciado um acordo com a APA visando a reparação com carácter de urgência do grande rombo da margem esquerda do Rio Vouga, aguardando o recebimento pela APA das normas técnicas e licenciamento dessa intervenção e do Protocolo de Financiamento da obra pela APA, de forma a que a CMA possa avançar a execução da reparação.

21 – São Jacinto – informação à População

A 06 de maio, o Presidente da CMA dirigiu uma comunicação escrita aos habitantes da localidade de São Jacinto, sobre o desenvolvimento das obras, ações e projetos que, por opção e estratégia política de prioridade ao investimento nesta zona do nosso Município, o Executivo

Municipal decidiu realizar nos anteriores e no atual mandato autárquico (2021/2025) e que foi divulgado publicamente:

"Informação à população de São Jacinto"

A CMA tem vindo a realizar em São Jacinto um vasto conjunto de investimentos com diversas tipologias, sendo a área da mobilidade e dos transportes uma das mais importantes e a que tem maior dimensão financeira.

Nesta fase e depois de termos concretizado a recuperação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto (um investimento de 720.000€ da CMA, para pagar a dívida que o anterior Presidente e Executivo da Junta deixou, por permuta pela gestão do Complexo Desportivo), temos em fase final de obra, a reabilitação de 3 casas de habitação social (que vão a concurso de atribuição nas próximas semanas), e a Casa Mortuária junto ao Cemitério.

Estamos a terminar projetos e licenciamentos da obra de qualificação da Piscina descoberta (que recebemos em muito mau estado; segue-se o projeto de qualificar todo o Complexo Desportivo), do Largo da Igreja, do Parque de Campismo e da nova Ciclovía São Jacinto / Torreira, e vamos financiar a obra da Junta de Freguesia de São Jacinto de reabilitação do seu edifício sede, continuando a dinamizar a atividade do CAR Surf.

No que respeita à Mobilidade e Transportes, depois de termos iniciado a concessão da rede de transportes públicos de passageiros do Município de Aveiro, pela empresa ETAC / Transdev, que opera com a marca Aveirobus desde 1 de janeiro de 2017, é uma evidência que a melhoria da qualidade do serviço, a sua regularidade e fiabilidade, aumentaram de forma muito evidente, tendo hoje um patamar muito positivo.

Nos últimos meses ocorreram duas mudanças muito relevantes, que pelo seu carácter inovador tiveram e têm necessidade de tempo para a devida estabilização num elevado nível de qualidade de serviço, para o qual todos trabalhamos: a operação Busway e o novo Ferryboat elétrico Salicórnica, da operação Aveirobus.

A entrada em funcionamento da BUSWAY – Região de Aveiro

A 01 de agosto de 2023, entrou em funcionamento a Busway – Região de Aveiro, que opera os transportes intermunicipais, assumindo a responsabilidade das ligações rodoviárias entre a Cidade de Aveiro e o Forte da Barra, substituindo a anterior prestadora de serviços, a Transdev, depois do devido concurso público.

Nessa data terminámos com a dupla oferta da Transdev e da Aveirobus, nessa ligação, dado ser claramente excessiva para as necessidades da procura, constituindo um desperdício de recursos logísticos, humanos e financeiros.

Como é normal em situações deste tipo, o novo operador (a Busway - Região de Aveiro, empresa do Grupo Israelita Afifi) teve vários problemas e falhas de serviço na fase inicial, até conseguir atingir uma boa regularidade e um bom nível de qualidade de serviço, que é a situação que vivemos há já alguns meses, embora queiramos ainda mais e melhor.

Pela operação Busway, criámos também uma nova oferta para a População residente em São Jacinto, com a Linha 25 conjugada com a Linha 21, fazendo a ligação à Torreira, Ovar, Murtosa e Estarreja.

A entrada em funcionamento do Ferryboat elétrico SALICÓRNIA

A 02 de fevereiro de 2024, inaugurámos e entrou em serviço o novo Ferryboat elétrico Salicórnia, da operação Aveirobus, um investimento da CMA superior a nove milhões de euros, para servir em primeiro lugar os Cidadãos residentes em São Jacinto, um navio de tecnologia de elevado nível de inovação e conforto, amigo do ambiente e que constitui mais um atrativo relevante para as pessoas viverem São Jacinto, a Ria e o Município de Aveiro, já com resultados relevantes nos seus primeiros 3 meses de operação.

O carácter inovador do Salicórnia, em termos tecnológicos, está numa fase de afinação da sua operação e de formação dos seus tripulantes, o que vai ter como consequência uma redução progressiva das falhas de serviço e uma elevação progressiva do nível de qualidade do seu serviço, que vai atingir e estabilizar num patamar elevado.

O Salicórnia é um instrumento de mobilidade e transportes de elevada qualidade, é um exemplo da competência da engenharia portuguesa e da capacidade de inovar e investir da CMA, colocando ao serviço da População um navio novo, moderno e seguro, sem barulho nem cheiro a combustível, com uma sala de passageiros de elevada qualidade.

Há mais três informações a partilhar nesta matéria da Mobilidade e Transportes:

1. Os Pontões-Cais / auditoria e manutenção

No que respeita aos Pontões-Cais, utilizados pelo Ferryboat, estão a ser alvo de uma auditoria profunda por uma empresa da especialidade (a anterior foi realizada em 2020), para que possamos planear os investimentos de manutenção de curto prazo, de

forma a reduzir o risco de termos problemas que impeçam a operação da travessia (como o que ocorreu em março 2024). Caso seja necessário, em resultado da auditoria em curso, iremos realizar investimentos em novos Pontões-Cais.

Nesta operação está incluída a adaptação dos Pontões-Cais para que a Lanchas, Dunas e Transria, possam operar com as devidas condições técnicas e de segurança.

2. Informação e Transportes alternativos

Sempre que necessário, fazendo-o em tempo útil e com mecanismos de comunicação de fácil utilização por todos os interessados (grupo de whatsapp, entre outros), são ativados os transportes alternativos da Aveirobus por via rodoviária, de forma a minimizar os impactos negativos na vida dos Utilizadores que essas alterações possam provocar.

3. Garantia de Empenho e de Qualidade

A CMA, e também a Aveirobus / ETAC / Transdev (e a sua parceira na operação marítima, ETE), a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e a Busway – Região de Aveiro / Grupo Afifi, manterão toda a atenção e cooperação na gestão das duas operações de transportes (Aveirobus e Busway), de forma a termos sempre uma elevada qualidade de serviço de transportes e uma resposta rápida a problemas que pontualmente surjam.

A relação da CMA (e dos seus Parceiros acima referidos) com os Cidadãos e os Utilizadores da Aveirobus e da Busway, manter-se-á próxima e positiva, utilizando os mecanismos normais de relação e comunicação direta, na gestão das operações, da sua qualidade e dos seus problemas, implementando as medidas de melhoria que se entendam necessárias e sempre numa lógica de prestação de serviços com a devida e elevada qualidade.

Nota Final

Reitero o que sistematicamente digo e repito: sempre agradecemos as chamadas de atenção e as propostas de melhoria que os Cidadãos nos fazem chegar, das quais tomamos boa nota e estudamos a sua aplicabilidade, que se concretiza em muitas situações.

O meu endereço de email está ao dispor de todos, a todo o tempo: presidente@cm-aveiro.pt.

Aveiro, 6 de maio de 2024

José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

22 – Marinha Portuguesa, CMA e OLI juntaram a Banda da Armada e Fernando Daniel para um concerto memorável

A Marinha Portuguesa, a CMA e a empresa OLI ofereceram ao Município e à Cidade de Aveiro um concerto único que juntou a Banda da Armada e o cantor Fernando Daniel, no passado dia 17 de maio.

Por acordo entre a CMA e a Marinha, a OLI associou-se a este evento como uma das três entidades promotoras, assumindo essa condição no âmbito do assinalamento e da comemoração dos seus 70 anos de vida, prosseguindo a sua reconhecida atitude de cooperação regular com a comunidade, atitude que neste caso, a CMA e a Marinha agradecem de uma forma especial.

Esta foi uma ação que integrou as múltiplas iniciativas que a Marinha teve em curso desde o dia 4 de maio, na Cidade de Aveiro, no âmbito das celebrações do Dia da Marinha 2024 e que culminaram com a Cerimónia Oficial, no dia 19 de maio, com epicentro das celebrações no Cais da Fonte Nova.

A Marinha Portuguesa “atracou” na Cidade de Aveiro para as comemorações anuais do seu dia, assinaladas pela chegada de Vasco da Gama à Índia, a 20 de maio de 1498.

526 anos depois deste feito, Aveiro foi a Cidade foi palco de um conjunto de atividades, gratuitas, que levaram um pouco da Marinha aos Aveirenses e a todos os que se quiseram juntar a estas comemorações. Exposições de meios, concertos, atividades inovadoras, desporto, batismos de mar e visitas ao Navio-Escola Sagres foram algumas das opções que a Marinha trouxe a Aveiro.

23 – Aveiro apresenta festa de música e dança criada pela comunidade e para a comunidade

A CMA organizou o evento “Baile Comunitário com Brisa do Mar”, um projeto de música e dança criado pela comunidade e para a comunidade, que integrou a programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura (Aveiro 2024) e que se realizou no dia 11 de maio na Praça do Alboi.

O Baile Comunitário com Brisa do Mar foi uma celebração da arte como elemento transformador e agregador, tendo uma instalação artística alusiva a um coreto, construída pela comunidade, como palco para os diversos momentos da sua programação: uma conversa com vários criadores sobre a instalação artística, bailes comunitários de danças europeias e do mundo, um concerto do Combo Jazz Banda Amizade e um concerto-baile da banda CURCUMBIA.

A preparação do evento começou dias antes com oficinas de construção e decoração do coreto, assim como workshops de dança para ensaiar os bailes.

O projeto é uma das iniciativas do Breaking Walls, um dos programas de participação da programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, focado na integração e desenvolvido com diferentes comunidades de Aveiro. Este programa procura fomentar o encontro social em espaço público e a prática da dança ao som das músicas do mundo, com um programa cultural cocriado com diferentes comunidades, artistas e instituições. Interliga o conhecimento, a força e a capacidade criativa com as artes plásticas, a arquitetura, o design, a música e a dança. Desta conjugação resulta a ativação do potencial de pessoas, lugares e organizações para tornar visível o invisível.

Os programas de participação surgem no âmbito do Programa Estratégico para a Cultura 2019-2030, promovido pela CMA, e integram a agenda de Aveiro 2024 com o objetivo de envolver a população nesta iniciativa, lançando o desafio à participação de todos os aveirenses na vida cultural do Município, com programas desenhados à medida de diferentes segmentos da sociedade.

24 – Navio-Escola Sagres em Aveiro

O Navio da República Portuguesa / NRP / Navio-Escola Sagres esteve na Cidade de Aveiro, de 09 a 20 de maio, pela primeira vez nos 87 anos de existência do navio, no Cais do Sal (junto ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada).

Tratou-se de uma ação no âmbito das comemorações do Dia da Marinha 2024 e enquadrada na iniciativa Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

O Navio-Escola Sagres é comandado pelo comandante Fonte Domingues e conta com uma guarnição 91 elementos.

Além da visita ao Navio-Escola Sagres, foram ainda realizados batismos de mergulho, batismos de mar, entre outras atividades.

No dia 18 de maio a CMA ofereceu um espetáculo pirotécnico de fogo de artifício, na envolvente ao NRP Sagres. Tratou-se de uma oferta da CMA, de saudação à Marinha Portuguesa, pela realização do Dia da Marinha 2024, em Aveiro (04 a 20 de maio) e pelos serviços prestados a Aveiro e aos Aveirenses, ao longo da sua nobre história secular.

Aveiro é terra de Mar e por isso, foi para nós uma honra muito grande e muito especial, podermos contar com a história, o património e as capacidades atuais da Marinha Portuguesa neste território, que se confunde, também, com a história da própria Marinha. Agradecemos muito a este ramo das Forças Armadas e em especial ao Almirante Chefe de Estado Maior da Armada, Gouveia e Melo, a sua presença em Aveiro.

25 – Aberto o trânsito nos dois sentidos entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas

A 10 de maio foi aberta ao trânsito a Rua do Sal nos dois sentidos, entre a Rotunda das Pirâmides e a Pontes das Eclusas, sendo também possível aos peões utilizarem, de forma segura, o corredor pedonal construído no âmbito da obra, junto ao Canal das Pirâmides.

Esta decisão permite aos automobilistas utilizarem o trajeto via Ponte de São João ou Canal de São Roque > Ponte das Eclusas > Rotunda das Pirâmides, para saírem do Bairro da Beira Mar.

A obra de qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas prossegue de acordo com o previsto, com o seguimento dos trabalhos para alargamento do perfil da rodovia e compatibilização do traçado com a obra de requalificação e realocização do limite nascente do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, (que também se encontra em curso).

Aos utilizadores já possível observar os benefícios do alargamento do perfil viário, que em boa medida vai permitir a ligação segura à nova rotunda a poente do viaduto sob a A25, fundamental na organização dos acessos à Cidade, à autoestrada e aos diferentes polos de interesse circundantes. Informamos que foi pavimentada a ligação à Ponte das Eclusas.

Uma obra estratégica na ligação ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar

Esta empreitada é fundamental para a sustentabilidade do acesso rodoviário ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar, que vai acontecer maioritariamente pela Ponte da Eclusa e pela Ponte de São João. Este canal viário também vai ser fundamental para a gestão dos acessos aos terrenos da Antiga Lota de Aveiro.

Trata-se de um investimento global da CMA de cerca de 2 milhões de euros, dos quais 1.846.520€, correspondem à qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas, em execução pela Civibérica – Obras Civas, S.A., enquanto que a empresa TOSCCA – Equipamentos em Madeira, Lda., tem a seu cargo obra de realocização do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, pelo valor de 156.979,62€.

Prossegue assim o investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, na certeza que esta obra, que estamos a realizar nesta importante área da Cidade de Aveiro e que se aproxima do seu final, vai ter como resultado um espaço público e de circulação de elevada qualidade a todos os níveis.

26 – Ciclo “Aveiro e o Liberalismo” e Homenagem aos Mártires da Liberdade

A CMA assinalou o Dia dos Mártires da Liberdade com um conjunto de ações que decorreram de 13 a 21 de maio, com especial a 16 de maio.

Durante este período esteve patente na Praça Joaquim de Melo Freitas a Exposição “Mártires da Liberdade: os justicados de Aveiro.”

No dia 16 de maio, houve homenagem com a deposição de flores junto ao Obelisco da Liberdade na mesma Praça, seguindo-se uma visita guiada à Exposição.

Logo a seguir teve lugar a Conferência “Aveiro e o Liberalismo” que contou com a intervenção do Professor Rui Albuquerque, “De 1817 a 1829, Os Alvores do Liberalismo em Portugal” e de José Adelino Maltez com “Revolução Liberal Aveirense de 1829” e Rui Costa com “Mártires da Liberdade: Rostos Aveirenses”.

Esta evocação com Conferência fez parte do início do ciclo “Aveiro e o Liberalismo”, que decorrerá nos próximos anos e que pretende dar a conhecer e salientar o papel relevante de Aveiro e dos Aveirenses nas Lutas Liberais, por vezes omisso e pouco estudado. Assim será investigado o impacto desta temática no conhecimento identitário de Aveiro, designadamente, o papel dos Aveirenses no movimento liberal e em cada ano será indicado um investigador a convidar, de que resultará um artigo para publicação na nossa Revista “Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro”; este ano o convidado e coordenador da investigação será pois o Professor universitário de Ciência Política e com profícua investigação no Liberalismo em Portugal, Rui Albuquerque.

Este evento integrou o programa de Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura.

27 – Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus - Um dia aberto e de criações culturais

Sob o tema “Museus para a Educação e a Investigação”, a CMA assinalou no dia 18 de maio, o Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus, com a realização de várias atividades, para além da entrada livre nos Museus de Aveiro.

Para esta comemoração foi lançada uma Open Call que premiou 10 das 26 candidaturas apresentadas. O concurso teve como objetivo dar vida à criação de vários momentos de programação cultural nos Museus de Aveiro e reforçar o compromisso da CMA em apoiar o sector cultural e artístico, no ano em que Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura.

Em 2024 o Dia Internacional dos Museus é celebrado no mesmo dia em que se assinala a Noite Europeia dos Museus. Assinalando esta coincidência de datas, os Museus de Aveiro estiveram abertos, celebrando este ano o tema “Museus para a Educação e a Investigação”, realçando a

importância dos Museus como instituições educativas dinâmicas, que promovem a aprendizagem, a descoberta e a compreensão cultural.

28 – Bom dia Cerâmica! - Dia Europeu da Cerâmica evocado em Aveiro

O Agrupamento Europeu de Cidades Cerâmicas (AEuCC) através da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCVC) lançou em Portugal nos dias 18 e 19 de maio a "operação" europeia, "Bom dia Cerâmica 2024".

Cerca de três dezenas de Cidades e Vilas Cerâmicas Portuguesas, juntamente com o Agrupamento Europeu Territorial das Cidades Cerâmicas (AEuCC) - sete países e duas centenas de Cidades, a maior plataforma mundial desta tipologia, realizaram uma ação de promoção e dinamização da cerâmica europeia.

Pelo quinto ano consecutivo, Aveiro (membro fundador e atualmente com os cargos da Presidência da AptCVC e do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Cidades de Cerâmica) comemorou o "Bom Dia Cerâmica" através de um programa onde se destacou a **"Festa da Cerâmica - Ceramic Street Fest Aveiro"**, no Mercado José Estevão. Esta mostra de cerâmica, do artesanato à indústria, incluindo a investigação e a tecnologia, contou com a participação de artistas e artesãos locais, bem como de várias entidades ligadas ao universo da cerâmica.

29 – Dia Mundial da Hipertensão Arterial

A CMA em conjunto com os parceiros do Programa Municipal "SAUD'Aveiro – Saúde na Praça" assinalou o Dia Mundial da Hipertensão Arterial com a realização de várias atividades no dia 17 de maio, no Largo do Mercado Manuel Firmino.

Decorrerão diversas atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas com o coração, nomeadamente a hipertensão arterial.

O Consórcio "Saúde na Praça" integra a CMA, a Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, a Unidade de Cuidados na Comunidade de Aveiro e a Universidade de Aveiro, através da

sua Escola Superior de Saúde, e tem por principal objetivo promover estilos de vida saudáveis e contribuir para uma maior literacia em saúde junto da Comunidade.

30 – “Cultura perto de Si”

A CMA, no âmbito do Programa Municipal “Cultura Perto de Si”, terminou este primeiro semestre no presente mês de maio com a realização de três espetáculos.

Assim, no dia 19 de maio, foi apresentada a última sessão de “Contos na Eira” no Auditório da Sociedade Musical de Santa Cecília, na freguesia de São Bernardo.

No dia 26 de maio, teve lugar o Teatro de Marionetas e Sombras “Alforria: a vida numa carroça”, pela Companhia Boca de Cão, no Centro Social de Requeixo, na freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz. Um espetáculo em viagem que relatou a procura de uma vida mais feliz. Xica e Tibério, trabalhadores incansáveis, viviam escravizados, mas, aos olhos de Silvestre, o simpático javalião, descobriram que a amizade e a coragem são os guias do coração. Uma criação que aborda, de forma divertida, temas como a liberdade, a opressão e a igualdade de género, executada através de técnicas de teatro de rua, marionetas de sombras e manipulação direta.

Por último, no dia 29 de maio, no Auditório do edifício da antiga Junta de Freguesia de Cacia, foi apresentado “As Tricanas ao passar”. Nessa noite houve convívio e interação entre as nossas Associações Culturais: Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico do Carregal e Grupo Cultural São Bernardo a Cantar, a atuação dos Grupos, que se seguiu a exibição de um documentário sobre a temática dos trajes e tradições, culminará com uma alegre tertúlia.

Recorde-se que “Cultura Perto de Si” é um Programa Municipal que, desde 2018, tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais. Neste ano de especial importância, o “Cultura Perto de Si” integra a programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

A iniciativa tem como objetivo principal descentralizar a oferta cultural promovendo a realização de espetáculos em todo o Município.

Um projeto que leva a cultura às pessoas, apresentando-a em palcos informais, com agentes das mais diversas áreas. Pretende-se derrubar barreiras no acesso à cultura, aproximando-a das comunidades, assim como gerar novos eixos de apresentação artística.

31 – Concurso de Arrendamento Apoiado de 66 Fogos e Plano de Transferências de Habitações Sociais

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 16 de maio, aprovou a abertura do Concurso por classificação, para atribuição, em regime de arrendamento apoiado, de 66 habitações propriedade do Município de Aveiro, localizando-se 56 em Santiago, 3 em São Jacinto, 3 nas Quintãs, 2 em Cacia e 2 em Eirol.

Alguns destes fogos poderão ser retirados deste processo de concurso por força do encerramento de processos de transferência em negociação e alguns fogos têm a sua data de entrega dependente da finalização de obras em curso ou que se executaram em consequência dos processos de transferência.

Foi ainda deliberado aprovar o Plano de Transferências e Adequações de Tipologia de Inquilinos de Habitações Sociais propriedade do Município de Aveiro, que surge da necessidade de adequação da habitação atribuída às atuais necessidades de nove famílias residentes em habitação social, seja através da transferência para andares inferiores por motivos de saúde e dificuldades de locomoção, da adequação da tipologia à constituição do agregado familiar, ou, da atribuição de habitação social com melhores condições de habitabilidade.

32 – Protocolo de Colaboração UA/CMA – Curso de Medicina

Na sua Reunião de 16 de maio, o Executivo Municipal tomou conhecimento do protocolo de colaboração estabelecido entre a CMA e a Universidade de Aveiro (UA), com o objetivo de enquadrar a cooperação em tarefas específicas de interesse comum para ambas as entidades, no âmbito do apoio à formação e treino dos Alunos do Mestrado integrado em Medicina da UA.

No âmbito deste protocolo, que integra o novo processo, em curso, de candidatura da UA para poder ministrar o Curso de Medicina, que se encontra em desenvolvimento, a CMA

compromete-se em apoiar a formação e treino dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina da UA, da seguinte forma:

- Disponibilização de equipamentos Municipais, nomeadamente biblioteca, com o intuito de assegurar locais de estudo, com acesso a computadores e ligação à internet;
- Apoio à criação de um circuito viário de autocarro, ou ao ajustamento dos circuitos existentes, que permitam a deslocação dos docentes e estudantes entre a Universidade de Aveiro e os seus locais de estágio clínico
- Apoiar na realização do transporte dos estudantes até aos Centros de Saúde do Município de Aveiro;
- Desenvolvimento de ações específicas nos seus eventos culturais e de outra natureza, que promovam uma formação cívica integral e uma integração cuidada na Cidade, no Município e na Região de Aveiro.

O Protocolo de Cooperação tem a duração de 10 anos, sendo automaticamente renovado por iguais períodos.

Curso de Medicina em Aveiro

A CMA congratula a UA, pela aprovação do Mestrado Integrado em Medicina, pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Recorde-se todo o trabalho realizado ao longo dos últimos anos: lutámos muito para que este dia pudesse ser uma realidade. Em primeiro lugar quero congratular a Universidade de Aveiro, o seu Reitor e o seu Vice-Reitor Prof. Artur Silva, por esta conquista muito importante, com o simbolismo de ter acontecido no exato ano em que a Universidade celebra os seus 50 anos de vida. Relembro que a CMA assinou um memorando de entendimento em outubro de 2016, denominado «Mais Conhecimento, Melhor Saúde em Aveiro», com a UA, a ARSC, o CHBV e a UNL, em que um dos objetivos definidos foi a criação do curso de Medicina na UA.

Depois, sublinha-se o papel da Unidade Local de Saúde de Aveiro e do seu Conselho de Administração, liderado pela Dr.^a Margarida França, que pelo trabalho que tem desenvolvido, também na cooperação com a UA, foi também uma peça importante para a conquista deste resultado.

Por fim, esta é também uma conquista de Aveiro e dos Aveirenses, da Cidade, do Município e da Região de Aveiro, na qual a CMA se empenhou com a cooperação com a UA e na defesa institucional e pública de um curso de Medicina na UA, constituindo um passo muito importante para concretizarmos o objetivo de qualificação e ampliação do Hospital de Aveiro, que para além de uma nova área de Ambulatório e Consulta Externa, venha a incluir a construção do Centro Académico Clínico, nos terrenos há muito disponibilizados pela CMA.

Como refere o relatório da Comissão de Avaliação Externa do A3ES, este novo Curso de Medicina da UA assenta “num programa moderno estruturado em torno de um currículo em espiral centrado no aluno” e é esse o desígnio que a CMA está também comprometida em fazer cumprir, sabendo que para o conseguirmos de forma efetiva, é de capital importância a qualificação e ampliação do nosso Hospital.

33 – Apoios e complementos educativos para o ano letivo 2024/2025

A CMA, no âmbito das suas competências em matéria de Educação, disponibiliza um conjunto de Apoios e Complementos Educativos destinados à Comunidade Educativa, nomeadamente ao nível da Ação Social Escolar, Refeitórios Escolares, Transportes, Medidas de Escola e Tempo Inteiro e Programa de Leite Escolar.

Neste âmbito o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de maio, aprovar as orientações para o conjunto de Apoios e Complementos Educativos destinados às Crianças de Educação Pré-Escolar e aos Alunos do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Ensino Secundário e Profissional para o ano letivo 2024/2025, dando seguimento ao trabalho que tem vindo a realizar com a Comunidade Educativa com assinalável sucesso.

34 – Prestação de Serviços para Dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família para os anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026

Na sua Reunião de 16 de maio, o Executivo Municipal aprovou a abertura do procedimento, pelo valor base de 2.318.481,12€, para a Prestação de Serviços para Dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família para os anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026.

No âmbito das suas competências em matéria de Educação, a CMA tem adotado medidas para a criação das condições necessárias ao desenvolvimento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), destinadas principalmente às crianças cujos agregados familiares não têm possibilidades de acompanharem. Entre as várias atividades que se irão desenrolar, destaque para as associadas às artes, expressões e ateliers, promotoras de uma componente prática que estimulem a liberdade e a autonomia, a fim de garantir qualidade no tempo de animação socioeducativa.

35 – Requalificação da Escada e Terraços junto ao Edifício ATLAS – Café Ria

Na sua Reunião de 16 de maio, o Executivo Municipal aprovou a celebração de acordo com o arrendatário do Café Ria, tendo em vista a empreitada prevista para a requalificação da Escada e Terraços junto ao Edifício ATLAS. A execução desta obra, para garantia da segurança das pessoas, impõe a delimitação de um perímetro de segurança o que obriga à suspensão da atividade do Café Ria.

Nesse sentido, a CMA desenvolveu contactos e diligências junto dos arrendatários, tendo chegado a um acordo para a desocupação temporária do espaço, pelo período de tempo necessário à realização das obras.

Esta situação, justificada pela necessidade reconhecida da realização dessas prementes obras, suspende a execução do contrato de arrendamento, mediante o pagamento pela CMA de uma verba para apoiar os custos da desativação temporária do Café Ria.

O Executivo Municipal já havia deliberado, em setembro de 2023, adjudicar a empreitada de requalificação da escadaria e terraços junto ao edifício ATLAS à empresa Emprbuild, Lda. pelo valor de 635.055,91€.

Considerando o avançado estado de degradação da zona referenciada, provocada essencialmente por falhas na impermeabilização e deficitária capacidade de drenagem pluvial, com consequente insalubridade das lojas existentes abaixo, a CMA avançou para uma importante intervenção de requalificação deste espaço público da Cidade, na qual será demolida a laje atual e construída uma nova laje de cobertura/terraço com reforço da impermeabilização e da solução estrutural.

36 – Protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para a gestão do Apoio de Praia

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de maio, celebrar um novo protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para a gestão do Apoio de Praia na época balnear de 2024, sem qualquer encargo para a CMA, tal como tem acontecido nos últimos anos, com um balanço positivo.

37 – Contrato de comodato com o C.A. Póvoa Pacense e o I.D.E. de Cacia

Na sua reunião de 16 de maio, o Executivo Municipal ratificou a celebração de contrato de comodato entre a CMA e o Centro Atlético Póvoa Pacense e o Instituto para o Desenvolvimento e Estudos de Cacia para cedência do edifício da Escola EB1 de Cacia.

38 – Caravela Vera Cruz em Aveiro

A CMA proporcionou a experiência única a cerca de duas dezenas de cidadãos, de navegar, entre Aveiro e Lisboa, na Caravela Vera Cruz, uma embarcação típica da era dos Descobrimentos.

A Caravela Vera Cruz esteve em Aveiro, no Cais do Sal, de 08 a 16 de junho, com um programa de visitas e atividades especificamente criado para integrar a agenda de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

A caravela foi uma embarcação inventada e usada pelos portugueses durante a era das Descobrimentos, nos séculos XV e XVI. A Vera Cruz foi construída no ano 2000, no estaleiro naval de Vila do Conde, no âmbito da comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil e destinava-se a possibilitar o treino de vela e experiências de Mar, a realização de provas e outros eventos náuticos e de investigação do comportamento e manobra das antigas Caravelas, sobretudo para os mais jovens.

Esta ação realizada pela CMA teve a colaboração da detentora da embarcação, a Aporvela - Associação Portuguesa de Treino de Vela, uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1980

com o objetivo de estreitar a ligação dos portugueses com o mar, mantendo viva a tradição do nosso património marítimo.

39 – Avançam projetos de reabilitação dos Centros Culturais de Esgueira e Eixo

A CMA adjudicou a elaboração dos projetos de execução das obras de conservação dos Centros Culturais de Esgueira e de Eixo, pelo valor de 63.939,20€, à empresa Protega – Electrotecnia Lda..

No caso do Centro Cultural de Esgueira, o projeto irá responder à necessidade de alterações no desenho do edifício, de forma a prever a possibilidade de acesso ao elevador existente por pessoas com mobilidade condicionada, permitindo o acesso à biblioteca e às zonas de atelier de pintura e da “associação” de envelhecimento ativo. Deverá também ser desmobilizada uma loja/armazém de roupa em segunda mão, que ocupa a passagem entre edifícios, impedindo o seu atravessamento.

Para o Centro Cultural de Eixo, o projeto terá como objetivo adaptar o edifício às múltiplas expressões artísticas das associações culturais que habitam o espaço, nomeadamente nas áreas do teatro, da dança e da música, entre as quais a Banda de Eixo.

Uma das soluções passará pela deslocalização da cabine de som para o piso superior, permitindo, desta feita, a ampliação da plateia. O aumento da área do palco e a sua modernização é outro dos objetivos do presente projeto de execução, tendo em vista a realização de atividades de teatro, dança, concertos, cinema, entre outras.

Prossegue assim o investimento regular devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas de promoção social e cultural, por todo o Município.

40 – Hasta Pública para restauração e comércio: Portugal x Rep. Irlanda

No âmbito da preparação para o Campeonato da Europa 2024, entre Portugal e a Irlanda, que foi disputado no Estádio Municipal de Aveiro a 11 de junho, decorreu uma hasta pública para

atribuição de ocupação de espaço público para a atividade de restauração ou de comércio de artigos desportivos, em 16 espaços de venda na envolvente ao Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte.

41 – Campanha “Os fundos europeus não são invisíveis” - Igreja das Carmelitas

No âmbito da Campanha de Comunicação "Os fundos europeus não são invisíveis", a Igreja das Carmelitas, recentemente requalificada pela CMA, esteve de portas abertas à visitação, no dia 22 de maio.. As visitas guiadas aos projetos contaram com a participação da Comissão Diretiva do Programa Centro 2030.

A iniciativa tem como objetivo incentivar os cidadãos a descobrirem projetos financiados pela União Europeia perto do local onde vivem, evidenciando a importância dos fundos europeus para o desenvolvimento regional.

Esta ação, promovida pela Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro (Centro2030), contou com vários projetos financiados por fundos europeus que estiveram de portas abertas na região Centro.

Com um investimento de aproximadamente 120.000€ a intervenção na Igreja das Carmelitas incidiu na resolução de patologias associadas à humidade, reparação das paredes interiores e tratamento e recuperação dos pavimentos de padaria, bem como limpeza das pedras de fachada, substituição da cobertura da Sacristia e reformulação do sistema de águas pluviais.

42 – Espetáculo sobre o 25 de Abril visto pelas novas gerações em Aveiro

No dia 25 de maio, Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura recebeu Quis Saber Quem Sou – um concerto teatral que revisitou as canções que marcaram o 25 de Abril e as histórias pessoais das gerações que fizeram a Revolução dos Cravos.

A meio caminho entre o concerto e a peça de teatro, esta criação de Pedro Penim e do Teatro Nacional D. Maria II trouxe para o palco jovens atores/cantores escolhidos numa audição a nível nacional, assim como nomes conhecidos do grande público, entre os quais Bárbara Branco, Joana Bernardo, Joana Brito Silva, Manuel Coelho, Manuel Encarnação e Rafael Ferreira.

43 – ATLAS Aveiro recebeu Isabel Rio Novo

No âmbito da programação do ATLAS Aveiro – Biblioteca Municipal, a CMA promoveu “Encontros de Aveiro: à conversa com Isabel Rio Novo” no dia 24 de maio.

Isabel Rio Novo, natural do Porto e doutorada em Literatura Comparada, leciona Escrita Criativa e outras disciplinas no âmbito da literatura, cinema e outras artes.

Enquanto ficcionista, é autora de diversos livros entre eles a narrativa fantástica “O diabo tranquilo”, da novela “A caridade”, do livro de contos “Histórias com santos” e dos romances “Rio do esquecimento”, “A febre das almas sensíveis”, “Rua de Paris em dia de chuva” e “Madalena”. Em 2019, publicou “O poço e a estrada”, uma biografia de Agustina Bessa-Luís. Em junho, em plena celebração dos 500 anos do nascimento do Poeta, é publicada uma biografia de Luís de Camões, um trabalho de cinco anos, onde a autora nos mostra o homem por detrás do mito.

Recorde-se que recentemente e integrado neste programa de conversas, já participaram vários escritores com Francisco Moita Flores, João Tordo, Gonçalo M. Tavares.

Leitura de excertos de “A História de Pedrito Coelho”

Damos ainda nota de que o ATLAS Aveiro recebeu nos dias 24 e 25 de maio, duas sessões de leitura de excertos de “A História de Pedrito Coelho” de Beatrix Potter. Tratam-se de ações integradas na programação da exposição “Pim Pam Pum. O século da mudança” que esteve patente no Museu Arte Nova.

44 – “A Tua Ideia conta” apurou vencedores

No dia 17 de maio teve lugar a final do concurso “A Tua Ideia conta” onde foram conhecidos os vencedores. Seis escolas, 30 docentes e mais de 430 alunos são os números da presente edição desta iniciativa promovida pela CMA.

O primeiro prémio foi atribuído ao Projeto-“CROSSLIGHT” da Escola Secundária Homem Cristo, no valor de 250,00 euros. Foram ainda concedidas duas Menções Honrosas, “SMART TRASH” da Escola Secundária José Estevão e “GREEN GROW” da Escola Secundária Mário Sacramento, cada um destes projetos irá receber 125,00 euros.

“A Tua Ideia conta”, que integra o Programa da iniciativa “Aveiro Tech City” para a Comunidade Educativa e do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), é um concurso dirigido a alunos do Ensino Secundário e Profissional do Município de Aveiro e com o qual se pretende que os alunos, com o devido apoio, estructurem ideias em diferentes setores de atividade, de forma criativa e inovadora.

Após a apresentação dos projetos e enquanto decorria a seleção dos vencedores por parte do júri, o evento foi enriquecido com a intervenção do Empreendedor Ramiro Santiago, da Bam.bu Bicycles, que proporcionou a todos um momento de descontração e entretenimento.

45 – EcoAventura – Ação pelo Ambiente

Com organização da CMA, a iniciativa EcoAventura – Ação pelo Ambiente regressou ao Parque da Cidade de Aveiro para celebrar o Dia Mundial do Ambiente (5 de junho).

O Parque da Cidade de Aveiro (Jardim da Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro, Parque dos Amores e Jardim de Santiago) foi o espaço principal para miúdos e graúdos, num evento totalmente gratuito e que proporcionou, de 03 a 09 de junho, a todos o acesso e o contacto com atividades de Educação Ambiental e lúdicas ao ar livre, na procura de hábitos que nos ajudem a cuidar melhor da preservação do Meio Ambiente e do nosso Planeta.

Para os mais novos, a CMA preparou uma grande diversidade de atividades, arborismo, oficinas ambientais, música, teatro e muitas outras animações, que nos vão mostrar como é possível divertirmo-nos de forma sustentável.

Apresentação “Plano Municipal de Ação Climática”

No dia 04 de junho foi apresentado o “Plano Municipal de Ação Climática”, no ATLAS Aveiro.

O “Plano Municipal de Ação Climática” recebeu contributos de diferentes entidades, associações e população em geral, tendo sido aprovado pela Assembleia Municipal no dia 08 de maio de 2024. Este documento contempla os seguintes itens: Cenarização bioclimática de base à adaptação; Inventário de emissões; Caracterização de emissões, impactes e vulnerabilidades atuais e futuras; Estratégia de ação climática e plano de ação; Instrumentos de governança e monitorização (Planeamento financeiro das medidas e ações; modelo de gestão e acompanhamento; instrumentos de monitorização e avaliação).

Pretende-se que este plano, numa primeira fase, contribua para identificar territórios e situações de vulnerabilidade no contexto das Alterações Climáticas, e, numa segunda fase, desenvolver a sua capacidade adaptativa e a componente da mitigação, contribuindo para a resiliência do território e para a adoção de modelos de desenvolvimentos mais sustentáveis.

Apresentação Pública e Lançamento do Estudo Urbanístico dos Terrenos da Antiga Lota de Aveiro

No dia 05 de junho, Dia Mundial do Ambiente, foi feita a Apresentação Pública e Lançamento do Estudo Urbanístico dos Terrenos da Antiga Lota de Aveiro, na sede do Clube AVELA. Nessa ocasião foi libertada uma ave recuperada do CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens.

Para a CMA, o Ambiente é uma opção estratégica e política fundamental no desenvolvimento do Município, que tem no EcoAventura um momento muito importante de comunicação e sensibilização para as boas práticas ambientais, mas sobretudo de incentivo e educação aos mais novos, para que possamos ter gerações mais informadas, mais capazes de gerir bem os recursos e de encontrar soluções de desenvolvimento ambientalmente sustentáveis.

46 – Festa Arte Nova

De 8 a 13 de junho Aveiro celebrou a “Festa Arte Nova”, cujo Dia Mundial se assinalou a 10 de junho, com uma programação cultural intensa. Aveiro é Cidade Arte Nova Portuguesa de referência e pelo que o Museu Arte Nova teve entrada gratuita nos cinco dias da Festa.

A efeméride, promovida pela Réseau Art Nouveau Network e envolvendo todos os membros da rede, comemora o espírito que preside ao movimento Arte Nova, nas suas diferentes manifestações e geografias. A partir do Museu Arte Nova e no contexto do programa Nova Arte Nova, foi preparado um conjunto de atividades que evocaram este dia e realçaram a sua presença em Aveiro.

Do programa destaque para a realização de duas instalações: “Revisitar Mucha” pelo Roteiro Arte Nova onde foram apresentados materiais publicitários relacionados com a Arte Nova em diferentes pontos da Cidade e ainda “Floratech”, uma instalação artística imersiva do coletivo Persil Noir que foi apresentada no Coreto do Parque Infante D. Pedro.

Durante estes cinco dias foram apresentados vários espetáculos, dos quais destacamos o concerto “Paisagens Sonoras da *Belle Époque*” nas janelas e fachada do Museu Arte Nova. No Rossio foi apresentado o espetáculo de Novo Circo “Chá das Cinco” e o espetáculo da Companhia Maria Andrés “Frágil”, um espetáculo a solo de *clown* gestual e poesia.

“iLUMiNADOS reforçou o ato criativo das artes de rua com a utilização de candeeiros humanos, autónomos e espalhados por pontos estratégicos.

Teve ainda lugar a Gala de Ópera “Ecos da *Belle Époque*” no Mercado José Estevão. Por fim, destaque para a inauguração da exposição “A transformação da Natureza” no Museu Arte Nova. Resultado do convite lançado aos parceiros da *Réseau Art Nouveau Network*, a exposição revela as diferentes abordagens da natureza que caracterizam cada uma das Cidades Europeias. Uma verdadeira viagem pela Europa e da perceção da Natureza no período da Arte Nova. As Cidades apresentadas são Alcoi; Alesund; Aveiro; Bruxelas; Budapeste; Darmstadt; La Chaux-de-Fonds; Riga; Terrassa e Wiesbaden.

47 – Ação de sensibilização Ambiental – “O saco não tem pernas”

A CMA e a Veolia iniciaram a campanha de sensibilização ambiental “O saco não tem pernas”, que tem como principal finalidade sensibilizar os Munícipes a terem os devidos cuidados e encaminhamento dos resíduos, nomeadamente na deposição dos sacos com lixo nos contentores próprios.

Todos os sacos que sejam abandonados na via pública, nomeadamente nas ruas mais centrais da nossa Cidade, onde o problema é recorrente, não será recolhido e será identificado com um autocolante da campanha “O saco não tem pernas”. O objetivo passa por sensibilizar os Cidadãos para a importância de colocar os sacos do lixo, bem atados, dentro do respetivo contentor ou ecoponto.

A CMA e a Veolia pretendem, com esta ação melhorar a limpeza urbana e gestão dos resíduos na nossa Cidade e evitar o abandono indevido de sacos com lixo nas ruas que pode causar diversos problemas ambientais e de saúde pública, afetando, também a imagem da Cidade.

Recorde-se que a CMA tem feito uma forte aposta nesta área, quer através do investimento em infraestruturas e equipamentos específicos para uma adequada deposição e recolha dos

resíduos, quer na promoção da consciencialização da população e dos comerciantes sobre a importância do correto encaminhamento dos resíduos.

Este esforço foi, inclusivamente, reconhecido pela ERSAR - Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos com o Selo da Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor), referente à avaliação do serviço no ano de 2022. Um prémio atribuído apenas a seis instituições em todo o País, distinguindo a CMA entre as mais de 300 entidades gestoras existentes a nível nacional.

48 – Semana Internacional dos Arquivos - Museum of Us

A CMA assinalou a Semana Internacional dos Arquivos com a realização de várias atividades de promoção dos arquivos e do Arquivo Municipal. Esta ação integrou a programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

Destaque para o Projeto “Museum of Us” um repositório de memória coletiva de Aveiro, construído de forma colaborativa.

Desde o dia 9 de junho, no site do Arquivo Municipal de Aveiro (arquivo.municipal@cm-aveiro.pt) www.cm-aveiro.pt (<https://arquivo.cm-aveiro.pt>) poderá conhecer e participar na criação o Projeto “Museum Of Us”, um Repositório de Memória Coletiva de Aveiro.

Semana Internacional dos Arquivos

O Dia Internacional dos Arquivos teve o seu início numa celebração instituída pela Assembleia Geral do CIA – Conselho Internacional de Arquivos, realizada no Québec, em novembro de 2007. Foi escolhida esta data, por ter sido precisamente a 09 de junho de 1948 que a UNESCO criou o CIA – Conselho Internacional de Arquivos.

O objetivo da Semana Internacional dos Arquivos é proporcionar condições para que se desenvolvam ações de promoção e divulgação dos Arquivos, dar a conhecer o seu contributo para o desenvolvimento das instituições e o seu papel na preservação da memória da humanidade.

49 – Protocolos de Colaboração entre a Câmara Municipal, os Bombeiros Novos e os Bombeiros Velhos de Aveiro

Na sua Reunião de Câmara de 06 de junho, o Executivo Municipal aprovou a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro que permite o apoio e a comparticipação financeira da Câmara Municipal correspondente ao ano de 2024, no valor global de 194.273,14 €, que integra um valor de 15.000€ para financiar a delegação de São Jacinto.

Na mesma reunião o Executivo aprovou também um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro, que permite o apoio e a comparticipação financeira da Câmara Municipal, correspondente ao ano de 2024, no valor global de 177.726,86€.

De acordo com o definido e acordado com as Corporações de Bombeiros do Município, o Executivo Municipal deliberou renovar o Protocolo para o “Enquadramento de Pessoal destinado a integrar as Equipas de Intervenção Permanente”, para o período de 2024 – 2027.

Os Protocolos de Colaboração que a CMA tem celebrado anualmente com a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro, tem na gestão operacional da Proteção Civil durante 24 horas por dia e no reforço de efetivos das equipas de intervenção permanente, intervenções da maior importância para o socorro e assistência à população e que continuaremos a financiar.

A sustentabilidade e garantia da prestação do socorro às Populações é assumida como muito importante pela CMA, assumindo o apoio a instituições relevantes para essa missão, como os Bombeiros Novos de Aveiro e os Bombeiros Velhos de Aveiro, contribuindo desta forma para a melhoria da prevenção e diminuição dos riscos resultantes de sinistros, calamidades ou catástrofes.

Os Protocolos foram assinados no dia 11 de junho.

50 – Marinha Portuguesa agradece à CMA pela ação “inexcedível” na organização das comemorações do Dia da Marinha 2024

Na sua reunião de Câmara de 06 de junho, o Executivo Municipal tomou conhecimento do ofício enviado pelo Chefe de Estado Maior da Armada, Gouveia e Melo, ao Presidente da CMA onde transmitiu a “gratidão” e “reconhecimento” da Marinha Portuguesa, “pela forma brilhante como a CMA se associou à realização de um programa multifacetado de iniciativas que teve como corolário uma justa homenagem da Marinha aos aveirenses”, pode ler-se na comunicação oficial.

Gouveia e Melo realçou ainda “a atitude colaborante e o empenho proactivo e inexcedível dos vários elementos do Município de Vossa Excelência que, perante todos os desafios colocados, apresentaram sempre respostas prontas e eficazes, com abordagem positiva e de fazer acontecer”.

Condecoração de Ribau Esteves pela Marinha Portuguesa

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal tomou ainda conhecimento do despacho de condecoração do Presidente com a Medalha Militar da Cruz Naval – 1.ª Classe, entregue pelo Chefe de Estado Maior da Armada, Gouveia e Melo, no dia 19 de maio e onde destacou a “forma brilhante e inexcedível com que se tem empenhado na cooperação entre a Cidade de Aveiro, a Marinha e a Autoridade Marítima Nacional, elevando alto a maritimidade do País”.

51 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de São Jacinto, para gestão da Casa Mortuária

Na sua Reunião de 06 de junho, o Executivo Municipal aprovou o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de São Jacinto, entregando à sua gestão, a nova Casa Mortuária local, em fase final de execução, num investimento de 180 mil euros da CMA.

Concluída a construção da referida Casa Mortuária, torna-se necessário ponderar qual a gestão mais eficiente que, com menor gasto de recursos, assegure uma melhor prestação de serviços à comunidade, tendo-se concluído que neste caso, como noutros, uma gestão mais próxima promove essa eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

Ambas as partes consideraram que a Junta de Freguesia de São Jacinto dispõe das condições necessárias, nomeadamente dos recursos humanos e equipamentos, para assumir a gestão da Casa Mortuária.

52 – Prestação de Contas Consolidadas 2023

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 06 de junho, aprovar o documento de Prestação de Contas Consolidadas referente ao exercício de 2023, somando todas as Contas da CMA e o Relatório de Gestão e Contas da AveiroExpo, dado ser esta a única Empresa Municipal que existe no seu Universo Municipal.

Mais uma vez, as Contas Consolidadas confirmam a devida sustentabilidade da gestão da CMA, continuando a viver numa realidade financeira equilibrada e confortável, que garante a capacidade de sustentar projetos a curto, médio e longo prazo, cumprindo uma missão económico-social, como comprova o indicador que mede o grau das receitas totais cobrirem as despesas totais.

Registe-se que esse mesmo rácio em 2022 foi de 1,1 e em 2023 foi de 0,94, um valor que confirma a qualidade da gestão e possibilita à CMA a ponderação da utilização de empréstimos para apoio à realização de investimento.

53 – Atribuição do Prémio Escolar “Município de Aveiro” 2022/2023 para as Licenciaturas em Administração Pública, Matemática e Música

Na sua Reunião de 06 de junho, o Executivo Municipal deliberou, no âmbito do Protocolo entre a CMA e a UA, atribuir os prémios escolares “Município de Aveiro”, no valor de 1.000€ cada um, ao aluno João Aparício, da Licenciatura em Administração Pública, à aluna Clarisse Oliveira, da Licenciatura em Matemática e ao aluno João Pala, da Licenciatura em Música.

Os prémios, referentes ao ano letivo 2022/2023 foram entregues de acordo com as indicações da UA e é atribuído aos três estudantes finalistas com a classificação final mais elevada.

54 – Reequilíbrio financeiro da aquisição do novo Ferryboat 100% Elétrico “Salicórnia”

Na sua Reunião de 06 de junho, o Executivo Municipal deliberou autorizar o pagamento de 564.502,80€ ao consórcio das empresas – “Navaltagus – Reparação e Construção Naval, S.A. / Navalrocha – Sociedade de Construção e Reparação Navais, S.A.” para efeitos de reequilíbrio financeiro do contrato de aquisição do novo Ferryboat 100% Elétrico “Salicórnia”, elaborado em 2020.

Esta operação resulta na reposição de equilíbrio financeiro com base em alterações dos pressupostos iniciais que surgiram na sequência de causas naturais, como foi a Pandemia, a crise global da energia e a Guerra na Ucrânia, que vieram criar situações excecionais nas cadeias de abastecimento que resultaram em aumentos dos preços das matérias primas, dos materiais e da mão de obra, com especial destaque no sector da construção.

Acresce a estas imprevisibilidades, no decorrer da operação global de aquisição do Ferryboat Elétrico, houve alterações no projeto e a necessidade de custos adicionais relacionados com eventos e instalação de equipamentos específicos.

O valor agora aprovado de reequilíbrio financeiro pela CMA é cerca de metade do valor apresentado / proposto pelo consórcio, tendo a decisão da CMA a devida sustentabilidade técnica, legal e financeira.

Recorde-se que a 02 de fevereiro de 2024, inaugurámos e entrou em serviço o novo Ferryboat Elétrico “Salicórnia”, da operação Aveirobus, um investimento da CMA superior a nove milhões de euros, para servir em primeiro lugar os Cidadãos residentes em São Jacinto, um navio de tecnologia de elevado nível de inovação e conforto, amigo do ambiente e que constitui mais um atrativo relevante para as pessoas viverem São Jacinto, a Ria e o Município de Aveiro.

Aproveitamos este ensejo para noticiar que a CMA recebeu recentemente do POSEUR a informação do aumento de 200.000€ do financiamento a fundo perdido que se vem somar aos 2,17 M€ já aprovados.

55 – Tarifário e Regulamento de utilização do Parque de Estacionamento da Praça Marquês de Pombal

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 06 de junho, autorizar a atualização do Tarifário do Parque de Estacionamento Marquês de Pombal com um aumento na ordem dos 1,08%. Na prática, a primeira hora passa para 0,91€ e as horas seguintes para 1,11€.

O Tarifário e Regulamento de utilização do Parque de Estacionamento Marquês de Pombal não era atualizado desde 2008, mantendo-se o tarifário com valores mais baixos do que a zona à superfície que se encontra nas suas proximidades.

56 – Avenida Marginal de São Jacinto dedicada à circulação pedonal nos fins-de-semana de verão

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 06 de junho, aprovar a restrição da circulação na Av. Marginal de São Jacinto aos fins-de-semana e feriados, de 08 de junho a 22 de setembro de 2024, extensível também aos dias 23, 24 e 25 de agosto, por ocasião da realização do Festival Dunas de São Jacinto 2024.

Estas medidas surgem enquadradas na opção política de continuar a realizar ações que propiciem a utilização mais segura e tranquila dos peões em zonas de maior concentração de pessoas no período do final da primavera e do verão, dando total primazia à utilização do espaço público pelo peão, proporcionando maior comodidade e conforto.

Recorde-se que a CMA tem tomado diversas medidas no âmbito da promoção da utilização pedonal e ciclável do espaço público, implementação de estratégias de gestão de baixo teor de carbono para todo o território, nomeadamente nas zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana.

57 – Eleição dos novos Órgãos Sociais do Fórum Oceano

Na sua Reunião de 06 de junho, o Executivo Municipal tomou conhecimento de que a Associação Fórum Oceano emitiu uma nota de Imprensa a 22 de maio, informando da eleição dos seus novos Órgãos Sociais, na Assembleia Geral realizada a 01 de abril, tendo o Presidente da CMA, na sua condição de representante da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, sido eleito para Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

58 – Apoio à participação em residência artística na Áustria, do artista Aveirense Tiago Margaça

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 6 de junho, aprovar a atribuição de apoio à deslocação e estadia, no valor de 1.400€, ao artista Aveirense Tiago Margaça, selecionado para uma residência artística do projeto CreArt que terá lugar no Atelier Salzamt, em Linz, na Áustria.

Esta residência decorre durante este mês de junho e representa uma oportunidade privilegiada para desenvolver trabalho artístico e para troca de experiência.

59 – Novas atribuições toponímicas em todo o Município

Sendo competência Municipal o estabelecimento da denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, e após reunião da Comissão Municipal de Toponímia – órgão consultivo da Câmara – no passado dia 18 de abril, o Executivo Municipal deliberou, em conformidade com o parecer da Comissão e na Reunião de 06 de junho, aprovar um conjunto de novas atribuições toponímicas, em todo o Município.

Aradas

- Rua Manuel Simões Madaíl (arruamento que inicia na Rua do Sacobão e termina num novo arruamento);

- Rua Frei Pedro Dias (arruamento que inicia e termina na Rua Manuel Simões Madaíl);
- Rua Padre Júlio da Rocha Rodrigues (arruamento sem saída que inicia na Rua Professor Rocha Martins).

Santa Joana

- Rua 4 de Dezembro (largo localizado entre a Rua da Prata e a Rua Eng. Adelino Amaro da Costa).

Glória e Vera-Cruz

- Manter o topónimo na designação anterior Praceta Hintze Ribeiro e do topónimo General João de Almeida (em via a designar);
- Alterar a classificação da Rua do Sal para Cais do Sal;
- Praça do Rossio.

Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

- Rua Beco da Rua Direita (arruamento que inicia na Rua Direita – Nariz).

60 – Ricardo Araújo Pereira, Miguel Esteves Cardoso, Joana Marques e Luísa Sobral na 48ª edição da Feira do Livro de Aveiro
--

De 21 de junho a 7 de julho, a Praça do Rossio e o Mercado do Peixe, em Aveiro, recebem mais de 40 propostas multidisciplinares desde uma área de exposição e venda de livros, sessões de poesia a bordo de moliceiros, concertos, entrevistas, mesas de debate, apresentações de livros, conversas-concerto, programação infantil e dj sets.

Promovida pela CMA, a 48ª edição da Feira do Livro de Aveiro regressou a um dos locais mais emblemáticos da Cidade, o Rossio. Depois das obras de requalificação, este novo espaço permite a reorganização dos expositores de forma a ter uma maior variedade e número de participantes, passando de 29 para 50 expositores, em relação a 2023.

Esta expansão implicou uma diferente organização do espaço, permitindo a separação entre a feira e as atividades, que encontraram o palco no Mercado do Peixe.

Este foi o momento certo para reinventar o evento, colocando a atenção na programação cada vez mais eclética e internacional, trazendo a Aveiro algumas das figuras mais relevantes da

literatura de língua portuguesa. Pretendeu-se o desenvolvimento de um evento literário e cultural estimular o debate na Cidade e convocar os cidadãos a refletir sobre o mundo em que vivemos.

Com um universo temático focado na emigração, imigração, transnacionalidade, a arte da partida e os 500 anos de Camões, a Feira do Livro de Aveiro foi o palco para o debate de alguns dos temas mais sensíveis da atualidade.

Ao longo de mais de duas semanas de programação, houve ainda entrevistas e debates com nomes como Miguel Esteves Cardoso, Ricardo Araújo Pereira, Dulce Maria Cardoso, Martin Sousas Tavares, Joana Marques, Rui Couceiro, Patrícia Reis, Isabel Rio Novo, Lauren Mendinueta e Luca Argel. Destaque ainda para a conversa “Rumo à Eternidade” entre o maior divulgador de ciência português, Carlos Fiolhais e um dos mais talentosos e promissores investigadores mundiais na área da biotecnologia e best-seller mundial, o dinamarquês Nicklas Brendborg (o mais jovem finalista do Royal Society Science Book Prize). O leque de convidados internacionais ficou preenchido com nomes como Stênio Gardel (vencedor do National Book Award), Victor Vidal (vencedor do Prémio Leya 2023), Ondjaki e Tati Bernardi.

Na música, decorreram três conversas-concerto com Ana Lua Caiano, os brasileiros Almério e Martins e Luísa Sobral, e ainda, uma escuta partilhada e comentada de algumas canções que marcaram os últimos 50 anos da democracia portuguesa por Luís Freitas Branco e Carlos Vaz Marques.

A programação ficou completa com sessões de poesia a bordo dos tradicionais moliceiros, uma noite de autores aveirenses e o espaço infantil “Lilliput”, que este ano incorporou o Encontro Internacional de Literatura, Ilustração e Edição para a Infância.

61 – Novo espetáculo de dança de Catarina Miranda no Teatro Aveirense

A coreógrafa Catarina Miranda apresentou no Teatro Aveirense o seu novo espetáculo, ATSUMORI, uma peça de dança inspirada numa obra de teatro noh – uma forma clássica de teatro japonês –, com bailarinos a interagir num palco repleto de luzes e sombras. O espetáculo, uma iniciativa de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, teve no dia 7 de junho.

Esta obra de Catarina Miranda, uma das mais originais criadoras da dança contemporânea portuguesa, parte de uma peça japonesa escrita por Zeami Motokiyo no século XV, em que o fantasma de uma criança-guerreira volta ao campo de batalha para vingar a sua própria morte.

A criadora estudou esta peça em Kyoto, em 2018, e inspirou-se nela para desenvolver a sua própria narrativa, abordando a perda e o início de ciclos, bem como a atração pelo desconhecido. O quinteto de bailarinos recorre a palmas, apitos, faíscas, sussurros e chamamentos vocais, através de uma coreografia ritualista e rítmica.

O espetáculo contou com um jogo de sombras em que a luz cénica, desenvolvida por Letícia Sckrycky e Joana Mário, desempenha um papel essencial e é amplificado pela composição musical de Lechuga Zaphiro.

62 – Câmara promove ações de mitigação do risco de incêndio e gestão combustível

A CMA informa que promoveu ações de gestão de combustível que incluiu corte e remoção da vegetação nas faixas laterais de terrenos confinantes às vias Municipais de algumas localidades.

Estas ações integraram-se no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de forma a evitar incêndios em terrenos cuja vegetação será elevada e junto às vias Municipais cuja consulta dos espaços pode ser efetuada nas sedes das Juntas de Freguesia ou na CMA.

As ações de gestão de combustível são feitas na faixa lateral dos espaços florestais confinantes com as vias municipais abaixo indicadas, numa largura não inferior a 10 metros.

Quintãs:

Rua do Lamarão;
Rua José Rosas.

Granja, Oliveirinha:

Rua do Raso;

Nariz:

Rua do Freixo;
Rua das Quintas,
Rua Dr. Manuel Seabra;
Rua Direita de Nariz;



Rua do Carral.

Verba:

Rua Direita de Verba.

Póvoa do Valado:

Rua do Chão Velho;

Travessa/Beco do Chão Velho;

Rua do Barreiro;

Rua Direita da Póvoa do Valado;

Rua do Chaimite.

Mamodeiro:

Rua da Cafelada;

Rua da Escola;

Estrada de acesso UMTB.

Granja, Nossa Senhora de Fátima:

Rua da Granja de Baixo.

Carregal:

Rua do Raso;

Rua das Rodas.

Taipa:

Rua do Barreiro.

Eirol:

Rua de Pero André;

Rua do Pinhal Senhora da Alumieira;

Rua do Carrajão.

63 – Cultura e Sustentabilidade é o tema escolhido para o terceiro trimestre de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024

Sob o tema “Cultura e Sustentabilidade” a programação de julho, agosto e setembro de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024 convida o público a refletir sobre a existência humana e o

planeta, numa abordagem que irá envolver novas visões sobre a cultura e a sua integração no meio ambiente, e ainda a experienciar e a viver o território e o espaço público aveirense de forma mais intensa e diferente.

A agenda desenhada para a Capital Portuguesa da Cultura nos meses de verão vai abranger diversas áreas da criatividade. Nas artes performativas, o coletivo formado por Né Barros, João Martinho Moura, Fahr 021.3 e Vivian Ingrams vem revelar uma fusão entre a performance e a instalação artística com “Edni”, onde a relação com o corpo e o movimento estará bem patente.

Outro exemplo é a exposição “Imaginário Coletivo: Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado”, com peças de autores nacionais e internacionais escolhidas com a sustentabilidade em mente.

Também o cinema será convocado, nomeadamente através da estreia do filme “Por Detrás da Cortina”, de Ana Carolina D’Antas, acompanhado de três curtas-metragens do acervo da Cinemateca Portuguesa.

Na literatura, realce para o “Carrossel de Palavras - Encontro Internacional de Literatura, Ilustração e Edição para a Infância”, que este ano se foca no tema da “Cultura e Sustentabilidade”.

Destaque ainda para o projeto “Derivas na Ria”, que nos irá propor um percurso artístico por alguns dos mais valiosos lugares do património natural da região.

Esta época do ano convida a uma maior vivência e exploração do espaço público e de atividades ao ar livre, sendo o momento propício para a promoção de conceitos associados à sustentabilidade e à ecologia. Desta forma, com a programação do terceiro trimestre, conseguimos abordar a integração da cultura no meio ambiente, mas também nos modelos económicos e nos valores sociais.

Tendo o espaço público como elemento primordial, o Festival dos Canais e o Festival Dunas de São Jacinto, que assumem o território de Aveiro como elemento base fundamental, dão protagonismo aos diferentes locais onde acontecem com uma programação vasta e multidisciplinar.

Outros exemplos da junção da cultura com o espaço público serão a estreia do JAM - Hip Hop & Jazz, com curadoria de Rui Miguel Abreu, um evento que vai sublinhar as ligações entre dois universos musicais, assim como mais uma edição do Novas Quintas na Rua, desta vez num encontro com a música do rapper xtinto.

Saliente-se também a segunda edição do Monitor, que em setembro dará palco aos participantes de um extenso processo de mentoria, e a reposição do Mercado das Madrugadas, com duas novas sessões para imaginarmos em espaço público as revoluções futuras (por condições climáticas adversas, não foi possível fazer todas as apresentações previstas no fim de semana do 25 de abril).

Os concertos de Aldina Duarte e The Gift são outras das propostas a destacar.

O projeto Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024 revelou também dois dos resultados da parceria da CMA com a Vista Alegre, no âmbito da comemoração dos seus 200 anos de vida:

1. Um momento de programação conjunta nas Festas da Vista Alegre, com um concerto de Carlão;
2. A apresentação pública do **prato marcador “Alma de Aveiro”, uma peça fabricada pela Vista Alegre com um desenho artístico de Beatriz Lamanna**, é baseada nos ícones culturais e históricos mais relevantes da Cidade dos Canais, levando à descoberta dos pormenores paisagísticos e arquitetónicos que definem a Alma de Aveiro, da sua Gente, paisagem e tradição. O prato marcador “Alma de Aveiro” que está à venda nas Lojas dos Museus da CMA, para além dos logos da marca Vista Alegre e dos seus 200 anos, tem o logo da CMA e de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024 (estes dois últimos logos não existem nos exemplares vendidos nas Lojas Vista Alegre).

64 – Exposição “O Mundo Arte Nova. A “Transformação da Natureza”

A segunda exposição de “Nova Arte Nova”, “O Mundo Arte Nova. A Transformação da Natureza” está patente ao público no Museu Arte Nova até ao dia 22 de setembro e integra Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

A exposição foi desenvolvida em conjunto com a Réseau Art Nouveau Network, que conduz à descoberta da Arte Nova europeia através de objetos artísticos selecionados, que traduzem a manifestação do movimento Arte Nova em cada território | cultura e confirmando a importância do belo no quotidiano.

A Arte Nova é uma corrente artística do século XX reconhecida por transmutar os elementos da Natureza em arquitetura e objetos decorativos. Está presente em toda a Europa, expressando-se

na arquitetura, escultura, artes gráficas, artes decorativas e pintura, assim como objetos destinados à produção em massa nas fábricas de 1900.

Recorde-se que o programa “Nova Arte Nova”, lançado no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura, pretende, através do Museu Arte Nova, incentivar o pensamento, estudo e criação em torno do movimento Arte Nova, uma referência intemporal de inovação e multidisciplinaridade.

65 – Exposição “Caixa Assombrada”

A CMA é integrado na programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, promove a exposição “Caixa Assombrada” da autoria de Joana Paiva Nunes. Está patente no ATLAS Aveiro até 20 de julho.

Joana Paiva Nunes desde sempre focou o seu interesse nos elementos constituintes do drama e do enredo, a sua representação visual é um desafio, tanto na pintura, como no cinema, como nos sonhos. As doze caixas desta exposição são esses filmes, esses sonhos, esses lugares assombrados, presos em caixas, arrumados, compostos, analisados, podendo escapar apenas pela livre interpretação de quem olhar para elas atentamente.

Com entrada livre, a mostra pode ser apreciada de segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h30 e aos sábados das 10h00 às 13h00.

66 – Rota da Mamoa contou com mais de 600 participantes

A 12.ª edição da Rota da Mamoa decorreu dia 16 de junho, com partida e chegada no Cais da Fonte Nova, junto ao Centro Congressos de Aveiro.

A Rota da Mamoa é uma organização dos “Agarrados ao BTT Clube” em parceria com a CMA. A prova teve dois percursos: uma maratona com 60 km, de dificuldade média e uma meia-maratona de 40 km de dificuldade baixa. Participaram cerca 600 participantes, sendo que 100 são atletas federados.

67 – Campo de Férias – Clube de Verão

A CMA promove o Campo de Férias – Clube de Verão 2024 com a finalidade de assegurar o acompanhamento de crianças e jovens, nos períodos de interrupção letiva.

Destinado a crianças e jovens dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (dos 6 aos 16 anos), residentes ou que frequentem estabelecimentos de ensino do no Município de Aveiro, o Clube de Verão decorrerá em duas fases: a primeira entre os dias 01 e 26 de julho e a segunda entre 02 e 13 de setembro. Ambos com o mesmo horário: das 08h00 às 18h00.

68 – Semana SER+ Educação 2024 marca fim do ano letivo 2023/2024

A CMA assinalou o final do ano letivo 2023/2024 com a realização da semana “SER + Educação”, apostando na palavra SER como expoente máximo da vontade de fazer mais e melhor, investindo naqueles que são o maior património de qualquer sociedade que se quer evoluída e próspera, que são as Crianças e os Jovens.

A semana “SER + Educação” decorreu de 12 a 19 de junho e traduz a aposta da CMA na área da Educação, que se mantém prioritária, no âmbito da estratégia de desenvolvimento Municipal, adotando políticas de parceria com um conjunto de entidades que são parte ativa e importante do processo educativo, perspetivando desde já o próximo ano letivo 2024/2025, com um vasto conjunto de ações, que se desenrolarão ao longo do ano.

Visitas à Caravela Vera Cruz

A CMA organizou um programa dedicado a todas as crianças e jovens do Município, com visitas guiadas desde o pré-escolar até ao ensino secundário à Caravela Vera Cruz, uma réplica construída no início do século XXI, no âmbito da comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil e que esteve na Cidade de Aveiro a propósito da comemoração do Dia de Portugal e da iniciativa Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

14JUN – Visita às obras da EB dos Areais e da EB das Barrocas

Hoje, sexta-feira, o Presidente da CMA, Ribau Esteves, visita as obras, em plena execução de qualificação e ampliação da EB dos Areais e da EB das Barrocas.

Tratam-se de duas obras que correspondem a um investimento global da CMA de mais 3,5 milhões de euros e que vão modernizar as infraestruturas existentes e criar novos espaços preparadas para a boa formação dos mais novos no século XXI.

17JUN – Uma Aventura no EMA

A CMA dinamizou no dia 17 de junho a iniciativa “Uma Aventura no EMA”, no Estádio Municipal de Aveiro. O evento permitiu a todas as Crianças (re)visitar o Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte e ainda, usufruir deste dia de festa onde houve insufláveis e muita animação.

A iniciativa teve como objetivo principal promover a prática de atividade física, no estádio que é um dos equipamentos desportivos mais emblemáticos do Município de Aveiro e, ainda, proporcionar o convívio e interação entre Crianças de diferentes escolas, num ambiente salutar.

18JUN - “A Química do AMOR”

Na sessão “A Química do Amor” foram apresentados os diferentes componentes químicos que explicam o ato do enamoramento, a fase da paixão, o “amor à primeira vista”, o percurso até ao casamento e a indesejada “crise dos sete anos” (“Química do Desamor”), abordando também o assunto das substâncias químicas presentes no chocolate e a sua ligação ao amor e à paixão, referindo ainda algumas curiosidades sobre as fórmulas matemáticas que acompanham uma relação ou “explicam” a durabilidade de um casamento.

Naturalmente, e como em todas as demais atividades, também aqui são apresentados vários momentos de magia integrados nesta temática da “Química do Amor”, que fazem da sessão um momento de aprendizagem diferente, lúdico e inesquecível para os mais novos, abordando a importante temática das emoções para o bom desenvolvimento social e pessoal das crianças e jovens.

Do programa do “SER + Educação” sublinhamos ainda para várias iniciativas realizadas pelos vários Serviços Educativos Municipais, nomeadamente pela Biblioteca Municipal, Teatro Aveirense e o Instituto RAIZ.

A CMA aproveita para desejar a Todos os Docentes e Profissionais da Educação do Município de Aveiro um excelente período de férias e de preparação do Ano Letivo 2024/2025.

69 – Praça Fan Zone Euro 2024

Com o objetivo de proporcionar momentos de convívio e de apoio à nossa Seleção Nacional de Futebol, a CMA disponibiliza a Praça Fan Zone no Rossio para o Euro 2024 que decorre na Alemanha, até 14 de julho.

Trata-se de uma organização da CMA para promover um espaço onde todos, incluindo os nossos turistas, possam assistir aos vários jogos do Euro 2024, até 7 de julho a “Praça Euro” partilha o Rossio com a Feira do Livro.

Para além da transmissão dos jogos, a Praça Fan Zone tem várias animações paralelas antes e após os jogos, bem como durante os fins de semana. A CMA convida a população a assistir aos jogos da Seleção Nacional na Praça Fan Zone instalada no Rossio e, dessa forma, apoiar os nossos jogadores numa caminhada que desejamos seja de sucesso.

70 – Declaração de Pesar - Falecimento de João Manuel Moreira

Faleceu no dia 17 de junho de 2024, o Sr. João Manuel Moreira. Aos seus Familiares, Amigos e Cidadãos que o têm por referência, ficam as nossas sentidas condolências, manifestando um público Voto de Pesar pelo seu falecimento.

João Moreira foi um homem Notável e Bom, defensor de causas, tendo desenvolvido ao longo da sua vida um trabalho de cidadania ativa e solidária, construindo amizades e relações pessoais fortes.

Dos seus muitos contributos para a vida da Comunidade Aveirense, fica a referência principal para o seu trabalho de Dirigente da IPSS Centro Comunitário da Vera Cruz, da qual tinha assumido há pouco tempo o cargo de Presidente da Direção, e a referência especial aos seus vários e sempre muito positivos desempenhos como Juiz e Mordomo da Festa de São Gonçalinho, do qual era fervoroso devoto.

Partilho a sentida alegria e gratidão que guardo, por ter sido o João Moreira que, de forma cuidada e intensa, me ensinou e envolveu no Culto e na Festa de São Gonçalinho, no início do meu exercício como Presidente da CMA, vivendo a Mordomia que liderou em 2015/2016, e na qual

estabelecemos o novo quadro de forte apoio da CMA à Festa de São Gonçalinho, assumindo-a como evento de Importância Municipal, criando também uma sólida amizade.

Por tudo isto e por toda a sua Vida, em nome da CMA escrevi e assino este Voto de Pesar, em honra à Vida e à Memória do João Moreira, ficando a nossa sentida homenagem, o nosso profundo reconhecimento e agradecimento.

71 – Bandeira Azul hasteada em São Jacinto

Pelo 19.º ano consecutivo a Praia de São Jacinto foi galardoada com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das Entidades Parceiras na sua gestão, e muito em especial dos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável.

O Hastear da Bandeira Azul aconteceu no dia 22 de junho e contou com a presença do Presidente e do Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (em exercício), Eng. Pimenta Machado.

Para além da Bandeira Azul, a Praia de São Jacinto recebeu também a Bandeira de Praia Acessível que promove o cumprimento da legislação sobre acessibilidade e a Bandeira Qualidade de Ouro 2024, atribuída pela QUERCUS, que premeia as zonas balneares portuguesas em que as águas apresentam melhores resultados em termos de qualidade.

Damos ainda nota que o programa da Bandeira Azul 2024 leva à Praia de São Jacinto diversas iniciativas de sensibilização. A programação completa pode ser consultada [aqui](#).

Antes desta sessão decorreu a Reunião de Câmara, pelas 09h00 e de carácter privado, no Apoio de Praia de São Jacinto.

72 – Exposição “Uma Aventura”

Integrada na programação da 48.ª Feira do Livro, a exposição “Uma aventura”, com a curadoria de Nelson Mateus, reúne as capas dos sessenta e seis livros publicados por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. Nestes livros contam-se as aventuras vividas pelas personagens Teresa

e Luísa, Chico, Pedro e João que marcaram gerações e deram a conhecer lugares, pessoas, situações, experiências, entre eles Aveiro no livro “Uma aventura na terra e no mar”.

Com entrada livre, a exposição esteve patente no Parque de Estacionamento do Rossio até 7 de julho, proporcionando uma viagem que começa em 1982, ano do primeiro livro e segue até 2023, ano do livro mais recente.

73 – Exposição sobre exploração mineira em Portugal durante II Guerra Mundial

Está patente, até ao dia 31 de julho, no Teatro Aveirense uma exposição sobre a exploração mineira em Portugal. Trata-se de uma instalação de vídeo e som criada pelo artista plástico e curador Paulo Mendes, especificamente para Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

Para a exposição, Paulo Mendes teve como ponto de partida a década de 1940 em Portugal e a exploração mineira no país, com particular incidência no volfrâmio, um mineral utilizado para a produção de aço e outros materiais metálicos essenciais para a produção de armamento durante a II Guerra Mundial.

A instalação aborda também a posição diplomática de Salazar neste período – entre uma aparente neutralidade e a negociação de minérios com alemães e aliados –, bem como o discurso paternalista e a iconografia propagandística do Estado Novo, que celebravam o trabalho e a submissão a um regime ditatorial como virtudes sociais.

O título deste trabalho, “...depois de pulsar mais uma vez com os sentidos todos a terra em redondo”, apropria-se de uma frase do romance Volfrâmio, de Aquilino Ribeiro, publicado em 1943.

A mostra é ainda acompanhada de uma publicação em formato de jornal – numerada e assinada por Paulo Mendes –, que é dada aos visitantes como complemento da instalação. Nesta obra constam não só citações de autores como Jacques Rancière, Jonathan Crary e Émile Zola, entre outros, mas também imagens. Algumas destas fotografias provêm do jornal O Pejão, produzido na década de 1950 pela empresa Carbonífera do Douro, que administrava as Minas do Pejão, situadas no distrito de Aveiro.

74 – Centro de Congressos recebe Conferência “Cultura e Identidade”

O Presidente da CMA e o Secretário de Estado da Educação, Alexandre Homem-Cristo, participam na Conferência ‘Cultura e Identidade’, que se vai realizar no dia 3 de julho no Centro de Congressos de Aveiro. O evento é organizado pela CMA, com a colaboração do Grupo Impresa Publishing e integra a programação do 3.º trimestre de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

Cristina Freitas, a jornalista da SIC Notícias, será a anfitriã da Conferência que conta com o discurso de abertura pelo Presidente da CMA.

“Inclusão & Cidadania” é o tema da primeira mesa redonda com as intervenções de Teresa Grancho, Vereadora da CMA e Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, e de José Pina, Coordenador do Aveiro 2024.

Às 16h20 terá lugar o programa “Bloco Central” do Jornal Expresso com as participações do jornalista do Expresso, Paulo Baldaia, o comentador da SIC, Pedro Marques Lopes e de Pedro Siza Vieira, Comentador do Expresso e antigo Ministro, nos XXI e XXII Governos Constitucionais.

Pelas 17h00 será realizada a Mesa Redonda “Educação & Mobilidade Social” com Rui Costa, Diretor de Recursos e Projetos Especiais da Fundação Serralves, Mónica Vieira, Coordenadora da Iniciativa Educação, da Fundação Francisco Manuel dos Santos e de Maria Castello Branco, Analista Política da SIC Notícias.

O encerramento ficará a cargo de Alexandre Homem-Cristo, Secretário de Estado da Educação.

O evento é gratuito, mas sujeito a inscrição em: <https://aveiro2024.pt/pt/programa/cultura-e-identidade/>.

75 – Recomeçaram os trabalhos de construção da nova Ponte da Balsa, em Eixo

Retomaram os trabalhos de construção da nova ponte do Parque da Balsa, em Eixo, e que vai resolver um problema na gestão da rede hidrográfica Municipal e de segurança de pessoas e bens no atravessamento da referida ribeira. A empreitada esteve suspensa devido à falta de condições

naturais e climatéricas favoráveis, nomeadamente devido ao nível elevado do caudal da Ribeira da Horta, o que impossibilitava a boa execução da obra.

A nova ponte, um investimento da CMA, no valor de 260.524,22€, em execução pela empresa Arouconstroi, Engenharia e Construções S.A., vai melhorar a capacidade de escoamento do leito, contribuindo com isso para a diminuição da pressão sobre a infraestrutura, a estabilização das margens e a prevenção da sua erosão.

Recordamos, que de acordo com o definido no Protocolo de Colaboração, a Agência Portuguesa do Ambiente irá apoiar a CMA na realização da obra, com devido acompanhamento técnico para a sua boa execução, além de uma comparticipação financeira no valor de 125.000€.

76 – Requalificação do Parque de Campismo de São Jacinto – Abertura de Procedimento

Na sua Reunião de 22 de junho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de Procedimento por Concurso Público para a Requalificação do Parque de Campismo de São Jacinto com o valor base de 1.661.479,09€.

A possibilidade de lançar o concurso só agora teve como principal gasto excessivo de tempo, o licenciamento ambiental e todo o trabalho da CMA para conseguir a isenção de estudo de impacto ambiental que lhe foi exigido, pela valia dos argumentos que apresentou e que residiram essencialmente no facto de se tratar de uma obra de simples reabilitação de edifícios pré-existentes.

O projeto de requalificação do Parque de Campismo assenta na premissa fundamental de promover a melhoria e qualificação da infraestrutura, com obras de conservação das instalações e dos espaços existentes, e pequenas obras de alteração, com vista à melhoria funcional e da qualidade dos espaços, assegurando a manutenção da garantia da sustentabilidade e equilíbrio ambiental, no máximo respeito pelos valores naturais em presença.

Com esta obra, a CMA vai reorganizar o estacionamento, criando uma área dedicada às autocaravanas, substituir todas as coberturas em fibrocimento por coberturas em telha ou chapa metálica.

A empreitada cuidará ainda de requalificar a vedação perimetral com desmontagem de arame farpado e iluminação, reforço da arborização e zonas verdes, substituição das infraestruturas

elétricas e de águas residuais domésticas e modernização da rede de proteção contra incêndios, entre outros

O projeto incide sobre os 6,1 hectares do parque, sendo que 4,5 hectares estão afetos aos campistas, estimando-se uma lotação de cerca de 800 utilizadores.

Sempre foi intenção da CMA a regularização do Parque de Campismo, com o seu licenciamento e a execução das obras urgentes, apostando na qualificação deste espaço, e prosseguindo com o desenvolvimento de todas as diligências, formais e de finalização do projeto, que permitam dotar o Parque de Campismo das melhores condições para a prática campista, promovendo a devida e necessária regularização da situação do mesmo, desde logo no que toca aos licenciamentos que se impõem, e qualificando o Parque, tirando também bom e cuidado proveito do enquadramento da sua excelente localização, junto à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e da Ria de Aveiro, numa determinada aposta na dinamização turística de qualidade de São Jacinto.

Segue-se mais uma etapa neste processo de reabilitação do Parque de Campismo de São Jacinto, depois de ter sido assinado o auto de cedência de utilização da parcela de terreno onde se encontra implantado a sobredita infraestrutura. Este acordo, firmado entre a Estamo (que sucedeu recentemente à DGTF / Direção Geral do Tesouro e Finanças na gestão do património do Estado) e a CMA, consubstanciou a entrega formal à CMA, do Parque de Campismo, pelo período de 50 anos. Recordamos que o contrato estabelece uma contrapartida financeira a pagar pela CMA à Estamo no valor anual de 9.491€, durante o período de 50 anos.

77 – Adjudicação das obras de reabilitação da Rua Direita de Vilar, Rua de Santa Rita e Rua de Santa Eufémia

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 22 de junho, a adjudicação da obra de reabilitação da Rua Direita de Vilar, Rua de Santa Rita e Rua de Santa Eufémia, União de Freguesias da Glória e Vera Cruz, pelo valor de 784.400€ à Urbiplantec - Urbanizações e Terraplanagens, Lda.

A CMA considera premente avançar com requalificação deste conjunto de arruamentos, numa extensão de 1,45 km, com o objetivo de melhorar a qualidade visual e de arranjo urbanístico do circuito, aumentar a segurança e o conforto na utilização da infraestrutura viária e pedonal,

qualificar as redes de águas pluviais, incentivar o comportamento adequado dos utilizadores e aumentar a qualidade de vida das populações que serve.

Tratam-se de arruamentos bastante desgastados pela intensidade de tráfego muito significativa que suportam, nomeadamente a circulação entre a Estrada de São Bernardo e a rotunda junto ao Parque de Exposições de Aveiro.

78 – Procedimento de alteração da delimitação administrativa de oito Freguesias do Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 22 de junho, o procedimento de alteração da delimitação administrativa das Freguesias de Aradas, Eixo e Eirol, Esgueira, Glória e Vera Cruz, Oliveirinha, Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, Santa Joana e São Bernardo.

Alguns dos limites de Freguesia assentam em lógicas desajustadas ao desenvolvimento ocorrido nas últimas décadas a que se sobrepõem igualmente novas lógicas urbanas potenciadas pela construção de alguns edifícios sobre limites de Freguesia, factos que têm provocado alguns problemas aos Cidadãos que habitam nesses pontos de conflito, pelo que se torna necessário proceder a algumas alterações que correspondem a áreas muito pequenas.

Embora os valores das áreas envolvidas nas alterações sejam de reduzida expressão, são grandes os ganhos para os investidores e cidadãos envolvidos em problemas com registos prediais, assim como, para a gestão de áreas em causa pela CMA e pelas Juntas de Freguesia.

Todo o processo de avaliação de debate sobre a aferição dos limites das Freguesias foi tratado ao longo de cerca de dois anos, em várias reuniões presenciais entre o Presidente da CMA e as/os oito Presidentes das Juntas de Freguesia envolvidas.

Este processo segue agora para apreciação em sede das Juntas e Assembleias de Freguesia e da Assembleia Municipal de Aveiro.

79 – Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro – Decisão de saída do Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião Camarária de 22 de junho, a saída do Município de Aveiro como associado da Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (AEVA) e revogar a decisão tomada a 06/01/2011 de doação de terreno para a construção de equipamento contíguo às instalações da Escola Profissional de Aveiro (EPA).

Após 10 anos de muitas tentativas da CMA de implementar na AEVA um espaço de diálogo e trabalho de equipa entre os seus associados e uma gestão rigorosa e transparente, sem ter conseguido alcançar esse importante objetivo, não resta à CMA outro caminho que não seja a sua saída como acionista da AEVA, passando a assumir a AEVA e a EPA como entidades participadas exclusivamente por pessoas e entidades privadas, procurando também por essa via salvaguardar a utilidade de boa parte do seu trabalho, nomeadamente da EPA, dos seus Professores, Funcionários e Alunos.

Embora se tenham resolvido alguns problemas graves, como o fim da ocupação ilegal do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte pela AEVA com salas de aula sem condições de salubridade, e a recente legalização do edifício da EPA depois de reduzida a sua área de terreno ao estritamente ocupado pelo edifício a CMA, os problemas mais graves não tiveram solução e surgiram novos problemas.

Esta decisão tem por base o facto inicial da CMA, não ter sido chamada a pronunciar-se pela entrada três novos associados, pessoas singulares, (como manda a Lei), e por existir uma gestão opaca da AEVA e da EPA, fechada em duas pessoas que ocupam simultaneamente múltiplas funções de Funcionários, Dirigentes, Associados, Diretores de Unidades Orgânicas, com fortes indícios de conflito de interesses na gestão da AEVA dos referidos indivíduos, nomeadamente pela utilização da AEVA para contrair empréstimos (um deles de 1,5 M€) para financiar aquisições de empresas (edifícios e operações), da qual os referidos indivíduos são sócios únicos.

A situação última foi o conhecimento do facto de Cláudia Margarida Natal Garcia de Matos e Jorge Manuel de Almeida e Castro, terem constituído, entre si, uma sociedade comercial, denominada “Raisemotions Lda.” com sede em Aveiro, que tinha como objetivo social a área da

hotelaria e restauração, o qual alteraram no verão de 2019 para “atividades do pré-escolar, ensino básico e do ensino secundário, orientadas na preparação dos alunos para o ensino superior”.

Esta empresa, passou em setembro de 2019 a ser proprietária do Instituto Duarte de Lemos, estabelecimento de ensino sediado na Trofa, em Águeda, passando Cláudia Matos e Jorge Castro a constarem como seus novos administradores.

Neste seguimento, na Assembleia Geral (AG) da AEVA de 12 de setembro de 2023, a CMA opôs-se à proposta apresentada por Cláudia Matos e Jorge Castro de aquisição, pelo valor de 1,5 milhões de euros (M€), da totalidade do capital social e créditos da sociedade E.P.T. – Estudos particulares da Trofa, Lda., com recurso a financiamento bancário da AEVA, uma clara situação de conflito de interesses e de utilização da AEVA para cumprir objetivos que lhe são externos e de natureza de interesse pessoal.

Além do mais, as referidas duas pessoas nem sequer deveriam ter sido admitidas a votar nessa AG, por manifesto conflito de interesses, na medida em que propuseram, enquanto membros da Direção, e aprovaram, enquanto associados, que a AEVA se endividasse para adquirir, ainda que por indireta via (aquisição da totalidade do capital social da sociedade proprietária do imóvel e, assim, do próprio imóvel), as instalações onde funcionava e continuava a funcionar o “Instituto Duarte de Lemos”, estabelecimento de ensino de que é proprietária a “Raisemotions, Lda.”, sociedade que os tem a ambos como únicos sócios e únicos gerentes.

Perante as questões levantadas pelo Representante nessa AG, Cláudia Matos, explicou que a sociedade E.P.T. era proprietária do edifício do antigo Instituto Duarte de Lemos, em Águeda, o que permitiria à AEVA “incrementar a sua oferta educativa e formativa na Região de Aveiro”, sem nunca ter sido referido pela própria ou por Jorge Castro que o Instituto Duarte de Lemos era já então explorado pela “Raisemotions, Lda.” dos quais os dois já eram sócios e gerentes.

Os referidos indícios foram apresentados formalmente ao Ministério Público pela CMA para a devida investigação e atuação em conformidade, não havendo mais espaço para a CMA pertencer à referida entidade, esgotadas que foram as muitas tentativas de alterar o rumo da gestão da AEVA.

Posto isto, a gestão da AEVA suscita as maiores e sérias dúvidas e reservas, não sendo compatíveis e conciliáveis com os interesses da CMA, a quem cabe prosseguir as suas atribuições e, aos seus órgãos, exercer as suas competências, na garantia e prossecução dos interesses da população do Concelho, pautados por princípios de legalidade, rigor e transparência. A saída da

CMA de associado da AEVA mantém a salvaguarda dos direitos patrimoniais da CMA sobre as doações feitas à AEVA / EPA, nomeadamente as definidas em cláusulas de reversão.

Não estando cumpridos os objetivos da doação do terreno em causa e não tendo a referida doação sido algo de registo, por força da referida alteração da estrutura societária da AEVA com a entrada de pessoas a título individual sem a devida deliberação de Câmara e de Assembleia Municipal, a CMA deliberou anular essa doação e reaver a propriedade do terreno em causa.

80 – Protocolo entre o Município de Aveiro e a Ordem dos Médicos Veterinários: Campanha de Animais de Companhia

O Executivo Municipal aprovou, na Reunião de 22 de junho, a renovação automática por mais um ano do protocolo em vigor celebrado entre o Município de Aveiro e a Ordem dos Médicos, autorizando a despesa no montante de 20.000€.

No último ano (maio de 2023 a maio de 2024), este protocolo permitiu a emissão de 222 cheques veterinários, relativos a 201 esterilizações dos quais: 28 cadelas, 23 cães, 99 gatas e 51 gatos, a que correspondeu um investimento de 17.180,89€. Além disto, foi possível ainda realizar os trabalhos de identificação, vacinação, desparasitação e tratamento de animais de famílias carenciadas, no valor total de 2.387,43€.

A Campanha Animais de Companhia, da CMA, iniciada em junho de 2018, tem como objetivo a sensibilização dos Cidadãos assente em cinco eixos: “não ao abandono”, “adote um animal”, “vacinação, legalização e identificação eletrónica”, “esterilização de animais abandonados” e “não fique indiferente”, além de uma linha dedicada, viatura própria e este protocolo com a Ordem dos Veterinários.

81 – Hasta Pública para ocupação de espaço público no Festival dos Canais

No âmbito da 9.ª edição do Festival dos Canais, que se realiza de 17 a 21 de julho, a CMA vai promover a criação de uma área para instalação de cinco espaços de venda para as atividades de restauração ou de bebidas.

Assim, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 22 de junho, deliberou ratificar o respetivo procedimento de hasta pública, por licitação verbal, que se irá realizar no dia 12 de julho, pelas 10h00, no Gabinete 5, do Centro de Congressos de Aveiro.

Os interessados, pessoas individuais ou coletivas, podem concorrer, apresentando os documentos necessários no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro ou através do endereço de correio eletrónico geral@cm-aveiro.pt, até às 16h00 do dia 05 de julho de 2024.

82 – Hasta Pública para atividades de serviços de restauração e bebidas no Festival de Dunas de São Jacinto

No âmbito da edição 2024 do Festival Dunas de São Jacinto, que se realiza de 23 a 25 de agosto, a CMA vai promover a criação de uma área para instalação de sete espaços de venda para as atividades de restauração ou de bebidas.

Assim, o Executivo Municipal deliberou ratificar, na sua Reunião de 22 de junho, o respetivo procedimento de hasta pública, por licitação verbal, que se irá realizar no dia 26 de julho, pelas 10h00, no Gabinete 5, do Centro de Congressos de Aveiro.

Os interessados, pessoas individuais ou coletivas, podem concorrer, apresentando os documentos necessários no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro ou através do endereço de correio eletrónico geral@cm-aveiro.pt, até às 16h00 do dia 18 de julho de 2024.

83 – Celebração do Contrato de Permuta entre o Município de Aveiro e a Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S. A.

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de Câmara de 22 de junho, a retificação de texto da minuta do Contrato de Permuta entre o Município de Aveiro e a Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A, conforme solicitado pelo Tribunal de Contas no âmbito de processo de emissão de visto ao referido contrato.

Este contrato corresponde a entrega à CMA do Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo e em contrapartida a CMA cede uma parcela de terreno para construção, na Rua José Afonso, no Cais da Fonte Nova.

Da operação de permuta não resulta qualquer verba a título de equilíbrio da operação, prescindindo o Banco Montepio do diferencial no valor de 1.130€, já que o pavilhão está avaliado em 1.290.060€ e o terreno para construção na Rua José Afonso está avaliado em 1.288.930€.

Importa referir que esta operação ficou definida no Memorando de Entendimento entre a CMA e o Banco Montepio, firmado a 10 de março de 2023.

84 – Aquisição de Serviços para elaboração do Projeto de Execução para a Construção do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda (ERAA)

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 22 de junho, a realização de Serviços Complementares no valor de 6.230€ para os trabalhos arqueológico exigidos no âmbito da Avaliação de Impacte Ambiental que está em fase de desenvolvimento.

O Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda é uma via muito importante para os dois Municípios de Aveiro e Águeda, e para a Região de Aveiro, nomeadamente em termos ambientais, de redução de custos e de tempos de deslocação para cidadãos e empresas, bem como para o aumento da segurança rodoviária nas áreas urbanas atravessadas pela antiga EN 230, e de promoção do desenvolvimento urbano e empresarial.

Recordamos que no âmbito do trabalho intenso e de há alguns anos da CMA e da Câmara Municipal de Águeda, assim como da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), para que se concretize o Eixo Rodoviário Aveiro Águeda, recentemente integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi firmado a 6 de outubro de 2021, entre a CCDRCentro e a Estrutura de Missão do PRR, o contrato de financiamento a 100% do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda, que contará também com a participação do Orçamento de Estado.

85 – Tarifário e Regulamento de Utilização do Parque de Estacionamento “Aveiro Centrum”

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 22 de junho, o tarifário e regulamento de utilização do parque de estacionamento do “Aveiro Centrum”, localizado no edifício Aveiro Centrum, na Avenida 5 de outubro, na União das Freguesias da Glória e Vera Cruz.

A proposta foi apresentada pela Portusa Parking Lda, entidade responsável pela exploração, gestão e administração do parque. O tarifário aprovado apresenta modalidades para estacionamento mais curto: 15 minutos a 0,30€, 30 minutos a 0.60€, 45 minutos a 0,80€ e o valor para 1 hora é de 1,00€.

86 – Aveiro apresentou em Madrid o plano do Município para adaptação às alterações climáticas

A CMA participou no último dia 19 de junho, através da presença do Vereador João Machado, na 6.ª Edição do Foro de las Ciudades de Madrid 2024, sob o tema: “Transformações urbanas para uma nova organização social”, que se realizou no IFEMA, em Madrid, Espanha.

João Machado apresentou o tema “Adaptação às Alterações Climáticas - Transformação Digital na Gestão da Água e dos Recursos Marinhos”, dando conta das principais ações em curso e previstas no âmbito do PMAC – Plano Municipal de Ação Climática, em matéria de adaptação do território às alterações climáticas, como o Sistema de Defesa Primária do Baixo Vouga Lagunar e Ponte Açude, o Cais do Sal, a reabilitação do sistema de comportas bem como o investimento já realizado na diminuição de emissões de CO₂, com o novo Ferryboat 100% Elétrico ‘Salicórnia’, a eletrificação dos barcos moliceiros nos canais urbanos, a rede de sensores para monitorização da qualidade do ar, entre outras

Neste evento, participaram as Cidades da Rede Cencyl, sendo que para além de Aveiro, estarão também representadas as cidades portuguesas da Figueira da Foz, Coimbra, Viseu, Guarda, Almeida e as congéneres espanholas de Ciudad Rodrigo, Salamanca e Valladolid, para exporem as suas diferentes iniciativas de combate aos desafios climáticos no contexto da descarbonização e neutralidade climática urbana.

Na véspera, dia 18 junho, em Salamanca, em reunião de parceiros da rede Cencyl, decorreu a cerimónia de assinatura do convénio de cooperação territorial entre as instituições locais de Castela e Leão e a Região Centro de Portugal, que aprova o organismo de cooperação territorial “Rede de Cidades CENCYL” por um período de vigência de 10 anos, até junho de 2034.

A rede tem como objetivo fomentar a cooperação e promover o desenvolvimento integral dos municípios cooperantes, tendo como eixos principais de atuação as áreas de ação climática, mitigação, adaptação e prevenção de riscos, sustentabilidade e resiliência urbana, desenvolvimento económico local e empreendedorismo, inovação e desenvolvimento.

87 – Primeira Feira Nacional da Alergia em Aveiro

Nos dias 29 e 30 de junho Aveiro vai receber a 1.ª Feira Nacional da Alergia que terá lugar em diferentes espaços da Cidade: Largo do Mercado, Mercado Manuel Firmino, Casa da Cidadania e Cais da Fonte Nova.

Trata-se de uma organização da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro. Tem entrada livre e destina-se ao público em geral.

No evento vão decorrer atividades como “À conversa com o alergologista”, workshops, laboratórios de experiências com ácaros e pólenes. Terão ainda lugar atividades físicas, espaços de convívio, música, dança, debates interativos e demonstrações culinárias saudáveis, especialmente voltadas para alérgicos, além de uma caminhada sob o tema “De braços dados com a alergia” e um peddy paper.

O programa completo pode ser consultado: <https://feiradaalergia.com/> .

Aveiro, Paços do Município, aos 24 dias de junho de 2024

O Presidente da Câmara de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.